

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	17
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	119
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	120
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	124
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	125

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.482.129
Preferenciais	35.118.455
Total	88.600.584
Em Tesouraria	
Ordinárias	68.300
Preferenciais	0
Total	68.300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	27.401.741	28.125.913
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.862.116	1.295.035
1.01.01	Caixa	82.803	34.694
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	82.803	34.694
1.01.02	Aplicações de Liquidez	5.779.313	1.260.341
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.769.999	920.146
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.009.314	340.195
1.02	Ativos Financeiros	19.572.675	24.880.450
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	2.872.075	1.953.850
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.852.874	1.935.825
1.02.02.02	Derivativos	19.201	18.025
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	0	75.944
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	75.944
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	16.700.600	22.850.656
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.704.149	12.880.486
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.391.834	4.333.899
1.02.04.04	Operações de Crédito	4.715.812	5.740.713
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-111.195	-104.442
1.03	Tributos	213.389	130.863
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	213.389	130.863
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	213.389	130.863
1.04	Outros Ativos	646.231	750.512
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.889	10.889
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	10.889	10.889
1.04.03	Outros	635.342	739.623
1.04.03.01	Outros Ativos	635.342	739.623
1.05	Investimentos	1.100.809	1.062.179
1.05.03	Participações em Controladas	1.100.757	1.062.127
1.05.04	Propriedades para Investimento	52	52
1.06	Imobilizado	5.217	5.749
1.06.01	Imobilizado de Uso	16.406	16.964
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.189	-11.215
1.07	Intangível	1.304	1.125
1.07.01	Intangíveis	4.677	4.316
1.07.03	Amortização Acumulada	-3.373	-3.191

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	27.401.741	28.125.913
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.209.315	1.163.819
2.01.04	Obrigações por Empréstimos	990.064	1.095.998
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	219.251	67.821
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	23.722.767	24.510.248
2.02.01	Depósitos	13.427.130	12.701.893
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	8.885.497	7.361.630
2.02.01.03	Depósitos a Prazo	4.541.633	5.340.263
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.448.405	1.458.372
2.02.02.01	Carteira Própria	1.448.405	1.458.372
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	6.832.125	8.395.210
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	6.832.125	8.395.210
2.02.04	Outras Captações	2.015.107	1.954.773
2.02.04.01	Obrigações por Empréstimos	500.150	697.628
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.514.957	1.257.145
2.03	Provisões	7.667	6.747
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	7.667	6.747
2.04	Passivos Fiscais	83.196	18.846
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	83.196	18.846
2.05	Outros Passivos	680.680	747.634
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	176	455
2.05.02	Relações Interdependências	8.035	9.361
2.05.03	Carteira de Câmbio	583.105	643.383
2.05.04	Sociais e Estatutárias	20.976	28.533
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	8.598	17.889
2.05.06	Negociação e Intermediação de Valores	15.565	4.979
2.05.07	Despesa de Pessoal	28.873	28.307
2.05.08	Outros	9.024	8.667
2.05.09	Resultados de Exercícios Futuros	6.328	6.060
2.07	Patrimônio Líquido	1.698.116	1.678.619
2.07.01	Capital Social Realizado	820.925	778.180
2.07.01.01	De Domiciliado no País	760.866	721.248
2.07.01.02	De Domiciliados no Exterior	60.059	56.932
2.07.02	Reservas de Capital	2.327	2.327
2.07.04	Reservas de Lucros	874.864	898.112
2.07.04.01	Reserva Legal	111.126	109.577
2.07.04.02	Reserva Estatutária	729.294	754.091
2.07.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.444	34.444

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	729.696	1.463.220	892.444	1.167.960
3.01.01	Operações de Crédito	147.778	318.530	200.866	315.128
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	755.428	1.392.705	426.535	813.647
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-185.225	-268.527	177.609	-39.731
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	11.715	20.512	87.434	78.916
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-686.874	-1.415.248	-844.428	-1.080.328
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-672.715	-1.385.935	-571.437	-1.050.778
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	915	-16.677	-257.529	-7.858
3.02.06	Provisão para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	-15.074	-12.636	-15.462	-21.692
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	42.822	47.972	48.016	87.632
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-10.585	-23.064	-5.796	-25.867
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	19.404	36.328	17.488	32.663
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços	15.919	32.302	13.603	26.885
3.04.02.02	Receitas de Tarifas Bancárias	3.485	4.026	3.885	5.778
3.04.03	Despesas com Pessoal	-34.020	-68.819	-26.190	-55.035
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-13.088	-25.478	-13.494	-26.328
3.04.05	Despesas Tributárias	-3.184	-7.844	-4.746	-7.545
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	696	4.106	722	1.922
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-3.988	-4.773	-3.488	-9.822
3.04.07.01	Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-3.782	-3.848	-2.668	-5.160
3.04.07.02	Outras Despesas Operacionais	-441	-1.229	-1.282	-5.142
3.04.07.03	Resultado Não Operacional	235	304	462	480
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	23.595	43.416	23.912	38.278
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	32.237	24.908	42.220	61.765
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.974	18.176	1.211	64
3.06.01	Corrente	4.765	0	0	0
3.06.02	Diferido	-791	18.176	1.211	64
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	36.211	43.084	43.431	61.829

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	36.211	43.084	43.431	61.829
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-7.431	-12.094	-7.887	-12.448
3.10.01	Participações	-7.431	-12.094	-7.887	-12.448
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	28.780	30.990	35.544	49.381
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,32508	0,35004	0,40148	0,55777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	28.780	30.990	35.544	49.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	0	0	791	10.262
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	0	791	10.262
4.04	Resultado Abrangente do Período	28.780	30.990	36.335	59.643

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-1.005.173	2.142.952
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	-95.715	38.906
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	34.333	49.317
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	-130.048	-10.411
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-909.458	2.104.046
6.01.02.01	(Aum.)Red.em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-465.803	606.391
6.01.02.02	(Aum.)Red.em Títulos e Valores Mobiliários	-760.712	2.613.651
6.01.02.03	(Aum.) Red. Intrumentos Financeiros Derivativos	-1.176	36.799
6.01.02.05	(Aum.)Red.Operações de Crédito	1.024.901	-319.715
6.01.02.06	(Aum.)Red.Outros Ativos	103.830	-499.588
6.01.02.07	(Aum.)Red.Alienação de Bens Não de Uso Próprio	0	2.254
6.01.02.09	(Aum.)Red. Ativo Fiscal Diferido	0	9.306
6.01.02.10	(Aum.) Red. Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-5.883	0
6.01.02.11	Aum.(Red.) Depósitos	725.237	-682.009
6.01.02.12	Aum.(Red.) Operações Compromissadas	-9.967	-909.703
6.01.02.13	Aum.(Red.) Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias de Crédito e Similares	-1.563.085	-96.369
6.01.02.14	Aum.(Red.) Relações Interdependências	-1.326	13.344
6.01.02.15	Aum.(Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	-45.600	757.504
6.01.02.16	Aum.(Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	151.430	82.839
6.01.02.17	Aum.(Red.) Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	-2.928	-1.527
6.01.02.19	Pagamento de I.Renda e C.Social	-11.497	-5.049
6.01.02.20	Outros Passivos	-46.879	495.918
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.948.859	-1.655.641
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-429	-353
6.02.03	Aplicações no Intangível	-251	-456
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	59	20
6.02.08	Divid. e Juros s/capital próprio recebido	6.785	3.519
6.02.09	Títulos mantidos até o vencimento	1.942.695	-1.658.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.745	-10.139
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-18.745	-10.139
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	924.941	477.172
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.055.566	162.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.980.507	639.433

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	778.180	2.327	898.112	0	0	0	1.678.619
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	778.180	2.327	898.112	0	0	0	1.678.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.745	0	-42.745	0	-11.493	0	-11.493
5.04.01	Aumentos de Capital	42.745	0	-42.745	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-11.493	0	-11.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	30.990	0	30.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	30.990	0	30.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.497	0	-19.497	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	19.497	0	-19.497	0	0
5.07	Saldos Finais	820.925	2.327	874.864	0	0	0	1.698.116

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	752.224	2.327	838.578	-12.203	0	0	1.580.926
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	752.224	2.327	838.578	-12.203	0	0	1.580.926
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.956	0	-25.956	0	-13.798	0	-13.798
5.04.01	Aumentos de Capital	25.956	0	-25.956	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.798	0	-13.798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.262	49.381	0	59.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	49.381	0	49.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.262	0	0	10.262
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	10.262	0	0	10.262
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	35.583	0	-35.583	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	35.583	0	-35.583	0	0
5.07	Saldos Finais	778.180	2.327	848.205	-1.941	0	0	1.626.771

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	1.491.322	1.181.333
7.01.01	Intermediação Financeira	1.463.220	1.167.960
7.01.02	Prestação de Serviços	36.328	32.663
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-12.636	-21.692
7.01.04	Outras	4.410	2.402
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	4.106	1.922
7.01.04.02	Resultado não Operacional	304	480
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.402.612	-1.058.636
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.865	-33.154
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.105	-1.186
7.03.02	Serviços de Terceiros	-25.760	-31.968
7.04	Valor Adicionado Bruto	61.845	89.543
7.05	Retenções	-974	-1.019
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-974	-1.019
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.871	88.524
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.416	38.278
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.416	38.278
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	104.287	126.802
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	104.287	126.802
7.09.01	Pessoal	70.779	58.714
7.09.01.01	Remuneração Direta	60.767	50.473
7.09.01.02	Benefícios	6.781	5.223
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.231	3.018
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-198	16.250
7.09.02.01	Federais	-2.031	14.469
7.09.02.03	Municipais	1.833	1.781
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	2.716	2.457
7.09.03.01	Aluguéis	2.698	2.420
7.09.03.02	Outras	18	37
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	30.990	49.381
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.493	13.798
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.497	35.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	26.125.015	26.751.004
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.816.594	1.315.110
1.01.01	Caixa	89.416	38.834
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	89.416	38.834
1.01.02	Aplicações de Liquidez	5.727.178	1.276.276
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.778.974	936.062
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.948.204	340.214
1.02	Ativos Financeiros	19.943.727	25.146.922
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	3.108.962	2.280.581
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	3.089.695	2.236.982
1.02.02.02	Derivativos	19.267	43.599
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	16.834.765	22.866.341
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.136.948	12.093.139
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.427.798	4.395.064
1.02.04.04	Operações de Crédito	4.715.810	5.740.468
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-69.423	-65.914
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	624.942	705.076
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-1.310	-1.492
1.03	Tributos	219.743	136.768
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	219.743	136.768
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	219.743	136.768
1.04	Outros Ativos	130.626	139.204
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	10.889	10.915
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	10.998	11.024
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-109	-109
1.04.03	Outros	119.737	128.289
1.04.03.01	Outros Ativos	119.737	128.289
1.05	Investimentos	7.405	5.662
1.05.04	Outros Investimentos	7.405	5.662
1.06	Imobilizado	5.533	6.125
1.06.01	Imobilizado de Uso	17.432	18.017
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.899	-11.892
1.07	Intangível	1.387	1.213
1.07.01	Intangíveis	5.526	5.154
1.07.03	Amortização Acumulada	-4.139	-3.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	26.125.015	26.751.004
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.360.709	1.280.104
2.01.01	Depósitos	119.268	112.140
2.01.04	Obrigações por Empréstimos	990.064	1.095.998
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	251.377	71.966
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	22.759.187	23.511.768
2.02.01	Depósitos	12.188.382	11.494.660
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	7.963.777	6.439.176
2.02.01.03	Depósitos a Prazo	4.224.605	5.055.484
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.448.405	1.458.373
2.02.02.01	Carteira Própria	1.448.405	1.458.373
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	7.107.293	8.603.962
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias,Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.107.293	8.603.962
2.02.04	Outras Captações	2.015.107	1.954.773
2.02.04.01	Obrigações por Empréstimos	500.150	697.628
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.514.957	1.257.145
2.03	Provisões	26.454	23.941
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	26.454	23.941
2.04	Passivos Fiscais	106.299	35.722
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	106.299	35.722
2.05	Outros Passivos	122.169	158.233
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	176	455
2.05.02	Relações Interdependências	8.035	9.361
2.05.04	Sociais e Estatutárias	21.553	29.083
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	31.879	55.190
2.05.06	Negociação e Intermediação de Valores	10.913	8.400
2.05.07	Despesa de Pessoal	30.940	30.716
2.05.08	Outros	12.345	18.968
2.05.09	Resultados de Exercícios Futuros	6.328	6.060
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.750.197	1.741.236
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.715.866	1.696.682
2.07.01.01	Capital Social Realizado	820.925	778.180
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.327	2.327
2.07.01.04	Reservas de Lucros	874.864	898.112
2.07.01.04.01	Reserva Legal	111.126	109.577
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	729.294	754.091
2.07.01.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.444	34.444
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.750	18.063
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	34.331	44.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	823.091	1.631.866	943.429	1.263.860
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	1.008.531	1.899.980	768.081	1.305.603
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-185.440	-268.114	175.348	-41.743
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-719.528	-1.424.277	-825.053	-1.038.352
3.02.01	Despesas de Juros e Similares	-719.528	-1.424.277	-825.053	-1.038.352
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	103.563	207.589	118.376	225.508
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-64.531	-166.663	-67.374	-151.156
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	128.071	68.747	-12.826	-21.529
3.04.01.01	Resultado de Perdas com Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos Financeiros	128.071	68.747	-12.826	-21.529
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	26.056	40.693	26.263	38.295
3.04.02.01	Receitas de Serviços e Comissões	29.925	48.234	31.033	45.760
3.04.02.02	Despesas de Serviços e Comissões	-3.869	-7.541	-4.770	-7.465
3.04.03	Despesas com Pessoal	-43.920	-85.783	-38.624	-76.144
3.04.03.01	Despesas de Pessoal	-43.920	-85.783	-38.624	-76.144
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-13.542	-26.105	-13.145	-25.371
3.04.04.01	Gastos Gerais Administrativos	-13.542	-26.105	-13.145	-25.371
3.04.05	Despesas Tributárias	-6.222	-12.882	-8.052	-12.235
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	1.390	11.497	17.872	22.925
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-156.364	-162.830	-38.862	-77.097
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	39.032	40.926	51.002	74.352
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.906	-8.308	-14.037	-23.673
3.06.01	Corrente	-7.064	-20.706	-12.954	-18.231
3.06.02	Diferido	-2.842	12.398	-1.083	-5.442
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	29.126	32.618	36.965	50.679
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	29.126	32.618	36.965	50.679
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.045	30.677	36.015	48.984
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.081	1.941	950	1.695
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	29.126	32.618	36.965	50.679

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30469	0,33329	0,39128	0,53218
3.99.01.02	PN	0,33516	0,36661	0,43041	0,5854
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30469	0,33329	0,39128	0,53218
3.99.02.02	PN	0,33516	0,36661	0,43041	0,5854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	29.126	32.618	36.965	50.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-1.317	-12.164	-689	9.573
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-1.317	-12.164	-689	9.573
4.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	0	0	0	10.262
4.02.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.317	-12.164	-689	-689
4.04	Resultado Abrangente do Período	27.809	20.454	36.276	60.252
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	28.045	30.677	36.015	59.246
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-236	-10.223	261	1.006

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-239.224	-459.362
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	-32.622	79.500
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	40.926	74.352
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	-73.548	5.148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-206.602	-538.862
6.01.02.01	(Aumento) / Redução Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-624.820	786.878
6.01.02.02	(Aumento) / Redução Derivativos	24.332	23.024
6.01.02.03	(Aumento) / Redução Operações de Crédito	1.024.656	-319.770
6.01.02.04	(Aumento) / Redução Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-6.354	905
6.01.02.05	(Aumento) / Redução Operações de Arrendamento	80.135	-40.703
6.01.02.06	(Aumento) / Redução Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-182	58
6.01.02.08	(Aumento) / Redução Tributos	-82.975	6.755
6.01.02.09	(Aumento) / Redução Outros Ativos	11.418	13
6.01.02.10	Aumento / (Redução) Instrumentos Financeiros Derivativos	179.411	82.838
6.01.02.11	Aumento / (Redução) Depósitos	700.850	-967.962
6.01.02.12	Aumento / (Redução) Captações no Mercado Aberto	-9.968	-909.703
6.01.02.13	Aumento / (Redução) Recursos Mercado Interfinanceiro	-1.496.669	17.639
6.01.02.14	Aumento / (Redução) Outras Captações	-45.600	757.504
6.01.02.15	Aumento / (Redução) Provisões	-2.601	-1.560
6.01.02.16	Aumento / (Redução) Passivos Fiscais	70.577	7.994
6.01.02.17	Aumento / (Redução) Outros Passivos	-28.812	17.228
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.190.606	959.086
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-1.742	-1.005
6.02.02	Aquisição de Ativos Tangíveis	-429	-358
6.02.03	Aplicação no Intangível	-261	-481
6.02.04	Alienação de Ativos Tangíveis	62	29
6.02.06	(Aumento)/Redução de Títulos para Investimento	1.192.976	960.901
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.909	-10.828
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-18.745	-10.139
6.03.03	Variação Participação Não Controladores	-12.164	-689
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	920.473	488.896
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.075.621	172.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.996.094	661.095

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	778.180	2.327	898.112	0	18.063	0	1.696.682	44.554	1.741.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	778.180	2.327	898.112	0	18.063	0	1.696.682	44.554	1.741.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.745	0	-42.745	0	-11.493	0	-11.493	0	-11.493
5.04.01	Aumentos de Capital	42.745	0	-42.745	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-11.493	0	-11.493	0	-11.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	30.677	0	30.677	-10.223	20.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	30.677	0	30.677	1.941	32.618
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	0	-12.164	-12.164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.497	0	-19.497	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	19.497	0	-19.497	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	820.925	2.327	874.864	0	17.750	0	1.715.866	34.331	1.750.197

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	752.224	2.327	838.578	-12.203	17.189	0	1.598.115	31.411	1.629.526
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	752.224	2.327	838.578	-12.203	17.189	0	1.598.115	31.411	1.629.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	25.956	0	-25.956	0	-13.798	0	-13.798	0	-13.798
5.04.01	Aumentos de Capital	25.956	0	-25.956	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-13.798	0	-13.798	0	-13.798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.262	48.984	0	59.246	1.006	60.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	48.984	0	48.984	1.695	50.679
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	10.262	0	0	10.262	-689	9.573
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	10.262	0	0	10.262	-689	9.573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	35.583	0	-35.583	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	35.583	0	-35.583	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	778.180	2.327	848.205	-1.941	16.792	0	1.643.563	32.417	1.675.980

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	1.760.344	1.311.016
7.01.01	Intermediação Financeira	1.631.866	1.263.860
7.01.02	Prestação de Serviços	48.234	45.760
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	68.747	-21.529
7.01.04	Outras	11.497	22.925
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.497	22.925
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.424.277	-1.038.352
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-191.043	-105.388
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.289	-1.408
7.03.02	Serviços de Terceiros	-189.754	-103.980
7.04	Valor Adicionado Bruto	145.024	167.276
7.05	Retenções	-1.046	-1.116
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.046	-1.116
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.978	166.160
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	143.978	166.160
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	143.978	166.160
7.09.01	Pessoal	75.006	66.234
7.09.01.01	Remuneração Direta	64.367	56.769
7.09.01.02	Benefícios	7.183	6.058
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.456	3.407
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.967	45.818
7.09.02.01	Federais	29.388	43.197
7.09.02.03	Municipais	2.579	2.621
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.387	3.429
7.09.03.01	Aluguéis	4.199	3.392
7.09.03.02	Outras	188	37
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.618	50.679
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	11.493	13.798
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.184	35.186
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	1.941	1.695

Comentário do Desempenho



BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.
C.N.P.J. 60.770.336/0001-65 CARTA PATENTE Nº1461/1966
SEDE: ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO-SP
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, intermediárias de 30 de junho de 2023 e 2022, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco") acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre essas Demonstrações Financeiras, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco nos semestres findos nestas datas. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

CENÁRIO ECONÔMICO

Em relação ao cenário externo, o primeiro semestre de 2023 foi um período marcado tanto por notícias positivas quanto negativas. Entre as diversas notícias positivas, merecem destaque o fim da pandemia de covid-19 na China e a consequente normalização da atividade econômica no país, a virtual eliminação dos problemas globais com gargalos de produção e distribuição de insumos e bens finais, a plena recomposição dos estoques de gás na Europa Ocidental, os limitados efeitos econômicos diretos da guerra na Ucrânia sobre o desempenho da porção oriental da Europa, os também limitados impactos econômicos dos problemas com bancos regionais de pequeno e médio porte nos EUA, a queda gradual dos preços internacionais de commodities, o recuo da inflação nos EUA e na Zona do Euro e a redução do risco de recessão nos dois lados do Atlântico Norte.

Nos EUA, por exemplo, o crescimento econômico se mostrou surpreendentemente forte nos dois primeiros trimestres do ano e, neste momento, os agentes econômicos atribuem baixa probabilidade ao cenário de contração significativa do PIB no curto prazo. Por trás da resiliência da economia dos EUA está o consumo das famílias, que continua a crescer em ritmo médio veloz, devido à contínua expansão da massa salarial e à existência de um volume ainda significativo de poupança acumulada pelas famílias durante a fase mais crítica da pandemia.

Já entre as notícias negativas, merecem destaque a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, acompanhada recentemente pela suspensão do acordo que permitia a exportação de grãos produzidos na Ucrânia, os riscos altistas para os preços das commodities agrícolas derivados da reaparição do fenômeno climático El Niño, as seguidas decepções com o ritmo de retomada do crescimento na China e o prolongamento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro.

Em relação à China, o ritmo médio de crescimento no primeiro semestre foi decepcionante, principalmente por conta do menor crescimento da indústria manufatureira, setor que vive um período de transformação em todo o mundo devido à reorganização das cadeias produtivas e da reversão do boom de consumo de duráveis ocorrido durante a pandemia, e também do setor de construção residencial que continua a sofrer o impacto negativo do processo de desalavancagem das grandes incorporadoras. O governo começou a adotar ações com o objetivo de ajudar a sustentar a expansão do PIB, mas tudo indica que o crescimento continuará a ser relativamente moderado nos próximos meses.

Comentário do Desempenho



Quanto ao prolongamento do aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro, ele é resultante da persistência do núcleo da inflação em patamar relativamente elevado e do alto grau de aquecimento do mercado de trabalho. Nas duas economias, as taxas básicas de juros já foram elevadas para os níveis mais altos em mais de duas décadas, mas, mesmo assim, os bancos centrais mantêm as portas abertas para ajustes adicionais e sinalizam a manutenção do aperto monetário por um longo período, o que tende a manter o crescimento econômico mundial sob pressão neste e no próximo ano.

Em resumo, o cenário externo parece relativamente neutro. Por um lado, a redução do risco de recessão em economias desenvolvidas e o gradual declínio dos preços de matérias-primas ao longo do primeiro semestre são favoráveis. Por outro, as incertezas em torno do cenário para as commodities agrícolas, a decepção com o ritmo e a heterogeneidade do crescimento econômico na China e a continuidade dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro são preocupantes.

No Brasil, o cenário político tem se comportado de forma oscilante. O pior momento para o Governo no primeiro semestre foi aquele que antecedeu a votação da MP da reestruturação ministerial. Em certo momento, a possibilidade de não aprovação era concreta e isso acarretaria em uma derrota estrondosa, o Governo, porém, conseguiu se rearticular e a MP foi aprovada. Desde então, o cenário político voltou a ficar mais favorável, apoiado no pragmatismo político do Presidente Lula e no protagonismo do Ministro Fernando Haddad na condução da agenda econômica.

Assim, o novo arcabouço fiscal foi aprovado na Câmara e no Senado, com modificações, e por isso, passará por uma votação final na Câmara, provavelmente no início do terceiro trimestre. Além disso, a primeira parte da reforma tributária, focada nos tributos sobre produção e consumo de bens e serviços também foi aprovada na Câmara e está agora no Senado.

É fato que o novo arcabouço fiscal pode ser criticado por diversas razões, e que o formato final da reforma tributária a ser aprovada pelo Congresso ainda não está totalmente claro, mas, sem dúvida, as duas reformas representam avanços estruturais relevantes para o país, especialmente diante da expressiva deterioração das contas públicas ocorrida nos últimos dez anos e do baixo crescimento do país no mesmo período.

Analogamente, a agenda econômica também passou inicialmente por maus momentos no primeiro semestre, com destaque para a aprovação da PEC da Transição que permitirá ao governo gastar cerca de 1,5% do PIB acima do teto de gastos em 2023, e para os agressivos ataques do Presidente Lula contra a independência do Banco Central e as metas de inflação, mas terminou o período em alta.

A aprovação do novo arcabouço fiscal reduziu o nível de incerteza em relação às perspectivas para as contas fiscais e o crescimento do PIB no primeiro trimestre foi surpreendentemente forte, o que ajudou no crescimento da arrecadação no período.

Além disso, a inflação desacelerou mais intensamente do que o esperado, ajudado pela expressiva valorização do Real nos últimos meses, pela queda de preço das commodities agrícolas, e devido ao pleno restabelecimento das cadeias globais de suprimentos. Também ajudou o fato do Conselho Monetário Nacional manter inalteradas as metas de inflação para 2024 e 2025, além de ter definido que a meta de 3% passará a ser permanente a partir de então.

Dessa forma, as projeções de inflação no horizonte relevante para a política monetária recuaram, as expectativas de inflação para o médio prazo começaram a cair, as taxas de juros futuro tiveram queda significativa e o Banco Central certamente encontrará espaço para cortar a taxa Selic nos próximos meses.

Comentário do Desempenho



Cabe destacar que, por outro lado, a inflação de serviços, um dos principais focos de atenção do Banco Central, permanece elevada, e as expectativas de inflação para o médio prazo seguem acima da meta. Isso reforça a tendência de que o relaxamento da política monetária seja cauteloso, ao menos em sua fase inicial.

A maior probabilidade é que a política monetária continue a ser restritiva ainda por um bom tempo, limitando substancialmente o espaço para aceleração do crescimento econômico nos próximos trimestres. No entanto, se a agenda de reformas continuar a avançar no Congresso e o Banco Central tiver sucesso na transição para uma política monetária menos restritiva, poderemos presenciar tempos melhores à frente.

SUSTENTABILIDADE ESG

O Conglomerado Alfa tem compromisso permanente com a integridade e a ética na condução de seus negócios. Dentre os princípios que norteiam nossos valores, destacam-se o respeito aos direitos humanos, a gestão responsável dos recursos naturais e a atenção permanente ao desenvolvimento sustentável do País. Sendo a gestão responsável parte da sua identidade, o Alfa avalia e considera constantemente os riscos socioambientais de suas operações diretas com clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, evitando o envolvimento com setores e organizações que apresentem riscos significativos ambientais, sociais ou de governança ou que não estejam alinhados a seus princípios e valores. Por outro lado, o Alfa tem atuação crescente no financiamento de setores como energia renovável e saneamento, fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

O Alfa vem trabalhando para integrar a sustentabilidade a sua estratégia de negócios e está em constante aprimoramento das iniciativas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG).

Nossa estratégia ESG é colocada em prática através de cinco pilares, quais sejam: (a) Responsabilidade Social (b) Diversidade, Equidade e Inclusão; (c) Inovação e Sustentabilidade; (d) Compromissos Públicos e Engajamento Institucional e (e) Produtos ESG.

Em 2023, seguimos com nosso foco numa atuação responsável e transparente com a publicação, pelo segundo ano consecutivo, de nosso Relatório de Sustentabilidade, trazendo informações econômicas, sociais, ambientais e de governança em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – padrão adotado mundialmente para relatos de sustentabilidade.

Além disso, reforçamos nosso comprometimento com a garantia de equidade, a promoção da inclusão e o respeito à pluralidade de opiniões, em cumprimento às políticas publicadas.

No pilar Responsabilidade Social, várias campanhas – SOS Litoral Norte, Campanha de Inverno para doação de cobertores e agasalhos, Páscoa – conectaram nossos clientes, parceiros e colaboradores. Além disso, tivemos visitas guiadas ao Museu Judaico.

A Campanha de Inverno recolheu 70 kg de roupas e 390 cobertores que foram doados para instituições sociais parceiras.

Demos continuidade à agenda de conscientização de nossos colaboradores e clientes, organizando lives e conteúdos nas redes internas com temáticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, saúde e bem-estar. No primeiro semestre de 2023, tivemos conversas em datas comemorativas tais como Dia das Mulheres e Dia do Orgulho LGBT+.

Comentário do Desempenho



Em relação ao Alfa Collab – nosso hub de inovação –, as startups que participam de nosso programa têm a obrigação de respeitar os dez princípios universais enunciados pelo Pacto Global. Esta condição consta do documento de entrada da startup no Alfa Collab. Ainda, a partir do momento em que a startup passa a fazer parte de nosso portfólio de investimentos, ela fica obrigada a implementar determinadas políticas e práticas em suas operações que visam alcançar a sustentabilidade em seus negócios em um determinado horizonte de tempo. Além disso, criamos no Alfa Collab um Cluster de Impacto destinado a abrigar e estimular especificamente startups que gerem impacto socioambiental positivo e mensurável, além do retorno financeiro.

No pilar de Compromissos Públicos e Engajamento Institucional, seguimos firmes no nosso propósito de observância dos principais movimentos setoriais. Em relação a nossa agenda regulatória, publicamos a tabela GRSAC do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC). Além disso, estamos conduzindo uma avaliação qualitativa com o objetivo de identificar e analisar os impactos sociais, ambientais e climáticos gerados por nossas atividades, produtos e serviços. O resultado deste trabalho será fundamental na implementação de formas de gestão dos respectivos impactos.

Dentro do Pilar de Produtos ESG, evoluímos na jornada ALFA NETZERO – nosso programa de apoio a clientes e seus parceiros na transição para uma economia carbono neutro, disponibilizando produtos e serviços diversos, desde cálculos de emissões, passando por venda de crédito de carbono, desenvolvimento de projetos de transição e linhas de financiamento específicas e direcionadas. Entendendo nossa responsabilidade em contribuir com soluções, nosso foco nesse Pilar é mover todo o sistema para uma forma de trabalho mais sustentável, oferecendo produtos melhores e mais competitivos.

Ainda sob a égide do Pilar de Produtos ESG, as seguintes linhas e operações merecem destaque:

- Linhas de financiamento para veículos híbridos e elétricos, com as quais já vínhamos atuando;
- CDC/Leasing para o financiamento de Carregadores Elétricos;
- Capital de giro para as concessionárias de veículos em projetos de energia fotovoltaica;
- CDC PF para o financiamento de placas fotovoltaicas;
- Fianças: no primeiro semestre, emitimos ou renovamos R\$ 128 milhões para o setor de energias renováveis, sendo nosso estoque total de R\$ 714,6 milhões.

Reforçamos com nossa agenda para acelerar e desenvolver essas iniciativas e alcançarmos um ano ainda mais produtivo, sempre visando um crescimento sustentável e inclusivo, promovendo a preservação do meio ambiente e a integração social e assegurando uma boa governança e a integridade no ambiente de negócios.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

RESULTADO DO SEMESTRE

O lucro líquido do Banco atingiu no semestre R\$ 30.990 mil (1º semestre/2022 R\$ 49.381 mil) correspondendo à rentabilidade anualizada de 3,73% (1º semestre/2022 6,34%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.678.619 mil (inicial de 1º semestre/2022 R\$ 1.580.926 mil). A cada lote de mil ações do capital social do Banco correspondeu o lucro líquido de R\$ 350,04 (1º semestre/2022 R\$ 557,77).

Para o semestre findo, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 11.493 mil (1º semestre/2022 R\$ 13.798 mil), conforme nota explicativa às demonstrações financeiras nº 12 letra "b". Correspondendo ao valor bruto de R\$ 327,27 (1º semestre/2022 R\$ 310,23) por lote de mil ações

Comentário do Desempenho



preferenciais. No 1º semestre de 2023 não houve pagamento para ações ordinárias (1º semestre/2022 R\$ 54,35 por lote de mil ações ordinárias).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.698.116 mil ao final do semestre (31/12/2022 R\$ 1.678.619 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 19.180,75 (31/12/2022 R\$ 18.960,53).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologada pelo Banco Central do Brasil em 30/05/2023, aprovou o aumento do capital social para R\$ 820.925 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 42.745 mil.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basiléia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 15,82% (31/12/2022 14,48%) ao final do semestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basiléia.

RATING

O Banco e demais instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, mantiveram suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

- Fitch Ratings: "F1+ (bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.
- Moodys: " ML A-1.br" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados pelo Banco ao final do semestre atingiu R\$ 24.712.831 mil (31/12/2022 R\$ 25.606.246 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 13.427.130 mil (31/12/2022 R\$ 12.701.893 mil) incluindo depósitos interfinanceiros e a prazo; R\$ 1.448.405 mil (31/12/2022 R\$ 1.458.372 mil) em captações no mercado aberto; R\$ 6.832.125 mil (31/12/2022 R\$ 8.395.210 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos; R\$ 1.490.214 mil (31/12/2022 R\$ 1.793.626 mil) em empréstimos obtidos no exterior e R\$ 1.514.957 mil (31/12/2022 R\$ 1.257.145 mil) em repasses do país.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

O ativo total ao final do semestre alcançou R\$ 27.401.741 mil (31/12/2022 R\$ 28.125.913 mil). As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiram R\$ 20.747.371 mil (31/12/2022 R\$ 20.504.520 mil). A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 5.244.708 mil (31/12/2022 R\$ 6.345.668 mil), correspondente a 19,1% (31/12/2022 22,6%) dos ativos totais. Representada principalmente por 69,6% (31/12/2022 73,1%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. Dessa carteira, 45,6% (31/12/2022 68,3%) dos títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria. O Banco manteve a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 3.577.339 mil (31/12/2022 R\$ 4.812.498 mil).

Comentário do Desempenho



O total da carteira de crédito incluindo repasses interfinanceiros e garantias prestadas, atingiu o saldo de R\$ 7.737.887 mil (31/12/2022 R\$ 9.078.076 mil). Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de crédito, demonstrada pela concentração de 98,7% (31/12/2022 99,1%), das operações classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência. Os créditos vencidos acima de 14 dias atingiram o saldo de R\$ 20.038 mil (31/12/2022 R\$ 8.874 mil). O saldo das provisões para perdas esperadas ao risco de crédito atingiu R\$ 111.195 mil (31/12/2022 R\$ 104.442 mil), correspondente a 2,4% (31/12/2022 1,8%) do total da carteira de crédito, 36,9% (31/12/2022 40,3%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do Banco, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no semestre outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que em reunião realizada em 10/08/2023, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2023.

Comentário do Desempenho



AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Fabio Alberto Amorosino

Diretores

Antonio José Ambrozano Neto	Breno Perez Vicente
Camila da Silva Zago	Fabiano Siqueira de Oliveira
Fabio de Sarandy Raposo	

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal de 10 de agosto de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Christophe Yvan François Cadier

Conselheiros

Antonio César Santos Costa	Adilson Herrero
Luiz Alves Paes de Barros	

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras individuais do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas e são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
	Explicativa		
ATIVO			
DISPONIBILIDADES		82.803	34.694
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		25.463.183	26.245.233
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3	15.483.462	14.140.827
Títulos e Valores Mobiliários	4	5.244.708	6.345.668
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	19.201	18.025
Operações de Crédito	6	4.715.812	5.740.713
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	6d/e	(111.195)	(104.442)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(189)	(189)
OUTROS ATIVOS	7	646.472	750.753
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	213.389	130.863
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	17	1.100.757	1.062.127
IMOBILIZADO DE USO		16.406	16.964
INTANGÍVEL		4.677	4.316
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(14.562)	(14.406)
ATIVO TOTAL		27.401.741	28.125.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		24.940.117	25.683.428
Depósitos	9	13.427.130	12.701.893
Operações Compromissadas	9	1.448.405	1.458.372
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	9	6.832.125	8.395.210
Relações Interdependências		8.035	9.361
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	3.005.171	3.050.771
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	219.251	67.821
PROVISÕES		7.667	6.747
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	10	7.667	6.747
OUTROS PASSIVOS	11	672.645	738.273
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	8	83.196	18.846
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	1.698.116	1.678.619
CAPITAL SOCIAL		820.925	778.180
RESERVAS DE CAPITAL		2.800	2.800
RESERVAS DE LUCROS		874.864	898.112
AÇÕES EM TESOURARIA		(473)	(473)
PASSIVO TOTAL		27.401.741	28.125.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º Semestre	
		2023	2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.463.220	1.167.960
Operações de Crédito	6f	318.530	315.128
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	4d	1.392.705	813.647
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5e	(268.527)	(39.731)
Resultado de Operações de Câmbio		20.512	78.916
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.415.248)	(1.080.328)
Operações de Captação no Mercado		(1.385.935)	(1.050.778)
Resultado com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(16.677)	(7.858)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6e	(12.636)	(21.692)
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		47.972	87.632
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		83.850	72.863
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		36.328	32.663
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	17	43.416	38.278
Outras Receitas Operacionais	16a	4.106	1.922
PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(103.370)	(94.050)
Despesas de Pessoal		(68.819)	(55.035)
Despesas Administrativas	16b	(25.478)	(26.328)
Despesas Tributárias		(7.844)	(7.545)
Outras Despesas Operacionais	16c	(1.229)	(5.142)
DESPESAS DE PROVISÕES		(3.848)	(5.160)
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(3.848)	(5.160)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		24.604	61.285
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		304	480
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		24.908	61.765
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		6.082	(12.384)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8a	18.176	64
Provisão para Imposto de Renda		(33.801)	(997)
Provisão para Contribuição Social		(30.549)	(899)
Ativo Fiscal Diferido		82.526	1.960
Participação nos lucros		(12.094)	(12.448)
Empregados		(12.094)	(12.448)
RESULTADO LÍQUIDO		30.990	49.381
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		350,04	557,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO	30.990	49.381
Resultado de Avaliação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	-	10.262
Outros Resultados Abrangentes, Líquido de Impostos	-	10.262
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES	30.990	59.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2021	752.224	-	2.800	838.578	(12.203)	(473)	-	1.580.926
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2022	-	25.956	-	(25.956)	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :								
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	-	10.262	-	-	10.262
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	49.381	49.381
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	35.583	-	-	(35.583)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(13.798)	(13.798)
SALDOS EM 30/06/2022	752.224	25.956	2.800	848.205	(1.941)	(473)	-	1.626.771
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	-	25.956	-	9.627	10.262	-	-	45.845
SALDOS EM 31/12/2022	778.180	-	2.800	898.112	-	(473)	-	1.678.619
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2023	42.745	-	-	(42.745)	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	30.990	30.990
DESTINAÇÕES :								
Reservas	-	-	-	19.497	-	-	(19.497)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(11.493)	(11.493)
SALDOS EM 30/06/2023	820.925	-	2.800	874.864	-	(473)	-	1.698.116
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	42.745	-	-	(23.248)	-	-	-	19.497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
1. RECEITAS	1.491.322	1.181.333
Intermediação Financeira	1.463.220	1.167.960
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	36.328	32.663
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(12.636)	(21.692)
Outras Receitas Operacionais	4.106	1.922
Resultados Não Operacionais	304	480
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.402.612	1.058.636
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	26.865	33.154
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.105	1.186
Serviços de Terceiros	25.760	31.968
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	61.845	89.543
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	974	1.019
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	60.871	88.524
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	43.416	38.278
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	43.416	38.278
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	104.287	126.802
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	104.287	126.802
Pessoal	70.779	58.714
Remuneração Direta	60.767	50.473
Benefícios	6.781	5.223
F.G.T.S.	3.231	3.018
Impostos, Taxas e Contribuições	(198)	16.250
Federais	(2.031)	14.469
Municipais	1.833	1.781
Remuneração de Capitais de Terceiros	2.698	2.420
Aluguéis	2.698	2.420
Outras (Doações Filantrópicas)	18	37
Remuneração de Capitais Próprios	30.990	49.381
Juros sobre o Capital Próprio	11.493	13.798
Lucros Retidos dos Semestres	19.497	35.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES	30.990	49.381
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(126.705)	(10.475)
- Depreciações e Amortizações	974	1.019
- Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(43.416)	(38.278)
- Provisões para Perdas de TVM com Características de Crédito	(81.023)	1.059
- Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	12.636	21.692
- Provisões para Passivos Contingentes	3.848	5.160
- Atualização de Depósitos Judiciais	(1.548)	(1.063)
- Resultado Ativo Fiscal Diferido	(82.526)	(1.960)
- Resultado Passivo Fiscal Diferido	64.350	1.896
(AUMENTO) / REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(104.843)	2.449.098
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(465.803)	606.391
Títulos e Valores Mobiliários	(760.712)	2.613.651
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.176)	36.799
Operações de Crédito	1.024.901	(319.715)
Outros Ativos	103.830	(499.588)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	2.254
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(5.883)	-
Ativo Fiscal Diferido	-	9.306
AUMENTO / (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(804.615)	(345.052)
Depósitos	725.237	(682.009)
Operações Compromissadas	(9.967)	(909.703)
Recursos de Letras Hipotecárias, Imobiliárias, de Crédito e Similares	(1.563.085)	(96.369)
Relações Interdependências	(1.326)	13.344
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(45.600)	757.504
Instrumentos Financeiros Derivativos	151.430	82.839
Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	(2.928)	(1.527)
Outros Passivos	(46.879)	495.918
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.497)	(5.049)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.005.173)	2.142.952
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(429)	(353)
Aplicações no Intangível	(251)	(456)
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	6.785	3.519
Alienação de Imobilizados de Uso	59	20
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.942.695	(1.658.371)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.948.859	(1.655.641)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(18.745)	(10.139)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(18.745)	(10.139)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	924.941	477.172
Caixa e Equivalentes no Início dos Semestres	1.055.566	162.261
Caixa e Equivalentes no Final dos Semestres	1.980.507	639.433
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	924.941	477.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2023 – (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa ("Conglomerado"), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco") é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3").

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Banco possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas demonstrações financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agroindústria (Agropalma); Alimentos e Águas Minerais (Águas Prata Ltda) e Comunicações (Rádio Transamérica).

Em 23 de novembro de 2022, foi comunicado aos acionistas do Banco e ao mercado em geral, por meio de fato relevante publicado pelo Banco, a celebração, na mesma data, do contrato de compra e venda de ações entre a Administradora Fortaleza (AFL) e o Banco Safra (Safra) (Contrato), para a alienação da totalidade das participações societárias diretamente detidas pela AFL, representativas do controle acionário do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui 8.718 (oito mil, setecentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 0,02% do capital votante do Banco, representando 0,01% do capital social total do Banco (Operação).

Notas Explicativas



Nos termos do Contrato: (i) o fechamento da Operação está sujeito, dentre outras condições usuais a contratos dessa natureza, à aprovação prévia do Banco Central do Brasil (BACEN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE); e (ii) nos termos do art. 254-A da Lei das S.A., o Comprador se obrigou a fazer oferta pública para aquisição de ações (OPA) do Banco, da Alfa Holdings, do Consórcio Alfa e da Financeira Alfa, bem como a protocolar os respectivos pedidos de registro das OPAs perante a CVM, em até 30 (trinta) dias contados da data de fechamento da Operação.

Na data de emissão dessas demonstrações financeiras, encontra-se pendente apenas a aprovação prévia do BACEN, tendo já sido obtidas as aprovações do CADE e da SUSEP.

b) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Banco Central do Brasil ("BACEN"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas demonstrações financeiras foram concluídas em 09/08/2023 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 10/08/2023.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28/12/07, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: (i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; (ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; (iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; (iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; (v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; (vi) pagamento baseado em ações; (vii) eventos subsequentes; (viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; (ix) com exceção das disposições relacionadas as operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e (x) benefícios a empregados.

O BACEN através da Resolução CMN nº 4.818/20 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no COSIF em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir da sua entrada em vigor. Dentre as principais alterações implementadas foram: (i) a nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; (ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Semestre que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional; (iii) o ativo e passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo; (iv) evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados

Notas Explicativas



recorrentes e não recorrentes; e (v) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo.

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, o Banco desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Haja vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos. O Banco está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art. 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

b) Ativos circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nºs 4 e 5). As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram constituídas considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 6 "d" e "e").

c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

Notas Explicativas



I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- (i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- (ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Notas Explicativas



Os instrumentos financeiros derivativos realizados pelo Banco com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo). Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

O Banco, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fez uso de instrumentos financeiros derivativos em moeda local, classificados como *hedge* de risco de mercado, tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira e passou a fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteção das operações de depósitos interfinanceiros com empresas do grupo.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: para as operações de captação Dólar x DI e Dólar x Libor; e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 5 destas demonstrações financeiras.

e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 17);
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4%, veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%; e
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

f) Passivos circulante e não circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

g) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

Notas Explicativas

	Imposto de Renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	Cofins	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	20%	0,65%	4%	Até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Lei nº 7.689/88 (com redação dada pela Lei nº 14.183/21) definiu a alíquota da Contribuição Social de 20% para os bancos de qualquer espécie e de 15% para as demais Instituições Financeiras;

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

Também é observada pelo Banco a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 8 "b").

h) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do semestre de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 6 "e");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 5);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 10).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

i) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- (i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 10) – decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

j) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas



k) Resultado recorrente / não recorrente: A política interna do Banco considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no 1º semestre de 2023, no montante de R\$ 30.990, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo em 30/06/2023
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos do					
tesouro nacional	1.769.999	-	-	-	1.769.999
Posição bancada	1.769.999	-	-	-	1.769.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.009.314	4.959.236	4.524.776	220.137	13.713.463
- de ligadas	4.009.314	4.816.385	4.256.847	215.698	13.298.244
- de terceiros	-	126.052	167.306	-	293.358
- item objeto de <i>hedge</i>	-	16.799	100.623	4.439	121.861
Total	5.779.313	4.959.236	4.524.776	220.137	15.483.462
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo em 31/12/2022
Aplicações no mercado aberto : Títulos públicos do					
tesouro nacional	920.146	-	-	-	920.146
Posição bancada	920.146	-	-	-	920.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros	340.195	4.283.453	8.273.640	323.393	13.220.681
- de ligadas	140.306	4.283.453	8.257.230	298.140	12.979.129
- de terceiros	199.889	-	-	-	199.889
- item objeto de <i>hedge</i>	-	-	16.410	25.253	41.663
Total	1.260.341	4.283.453	8.273.640	323.393	14.140.827

Notas Explicativas



4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

	30/06/2023	31/12/2022
Títulos do tesouro nacional	2.011.551	3.371.258
Letras financeiras do tesouro	1.284.286	592.311
Letras do tesouro nacional	151.905	871.034
Notas do tesouro nacional	575.360	1.907.913
Notas promissórias	36.943	40.275
Debêntures	484.443	358.914
Cédulas de produto rural	452.357	553.975
Cotas de fundos em direitos creditórios	13.577	957
Notas de crédito	200.684	-
Letras financeiras	95.265	124.579
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	9.990	44.616
Certificados de recebíveis imobiliários	2.990	4.603
Certificados de recebíveis do agronegócio	269.539	313.321
Títulos livres	3.577.339	4.812.498
Títulos do tesouro nacional	1.638.952	1.265.515
Letras financeiras do tesouro	197.692	912.120
Letras do tesouro nacional	1.441.260	353.395
Debêntures	28.417	267.655
Títulos vinculados	1.667.369	1.533.170
Total - Títulos e valores mobiliários (i)	5.244.708	6.345.668

(i) Cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de direitos creditórios do agronegócio e notas promissórias estão apresentados líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em 30/06/2023 o saldo de provisão é de R\$ 3.726 (31/12/2022 R\$ 84.479).

b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	30/06/2023							31/12/2022			
	sem data de vencimento	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Valor contábil	Valor de custo (i)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (i)	Marcação a mercado
Títulos do tesouro nacional	-	1.170	700	2.396.988	-	2.398.858	2.341.288	57.570	1.425.676	1.423.845	1.831
Letras financeiras do tesouro	-	1.170	700	803.823	-	805.693	804.943	750	869.968	869.703	265
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.593.165	-	1.593.165	1.536.345	56.820	474.666	471.785	2.881
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	81.042	82.357	(1.315)
Cotas de fundos em direitos creditórios	13.577	-	-	-	-	13.577	13.577	-	957	957	-
Letras financeiras	-	30.289	61.935	3.041	-	95.265	95.265	-	124.579	124.579	-
Debêntures	-	-	-	24.852	197.918	222.770	224.149	(1.379)	231.919	234.075	(2.156)
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	75.000	-	44.414	119.414	120.242	(828)	148.091	148.739	(648)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	2.990	2.990	2.990	-	4.603	4.603	-
Títulos para negociação (ii)	13.577	31.459	137.635	2.424.881	245.322	2.852.874	2.797.511	55.363	1.935.825	1.936.798	(973)
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	75.944	75.944	-
Títulos disponíveis para venda (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	75.944	75.944	-
Títulos do tesouro nacional	-	542.475	-	487.249	221.921	1.251.645	1.251.645	-	3.211.097	3.211.097	-
Letras financeiras do tesouro	-	542.475	-	133.810	-	676.285	676.285	-	634.463	634.463	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	749.763	749.763	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	353.439	221.921	575.360	575.360	-	1.826.871	1.826.871	-
Notas promissórias	-	-	10.069	26.874	-	36.943	36.943	-	40.275	40.275	-
Cédulas de produto rural	-	68.729	165.300	218.328	-	452.357	452.357	-	553.975	553.975	-
Debêntures	-	-	205.486	84.604	-	290.090	290.090	-	318.706	318.706	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	-	-	9.990	-	-	9.990	9.990	-	44.616	44.616	-
Notas de crédito	-	-	200.684	-	-	200.684	200.684	-	-	-	-
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	27.639	58.519	63.967	150.125	150.125	-	165.230	165.230	-
Títulos mantidos até o vencimento (iii)	-	611.204	619.168	875.574	285.888	2.391.834	2.391.834	-	4.333.899	4.333.899	-
Títulos e valores mobiliários	13.577	642.663	756.803	3.300.455	531.210	5.244.708	5.189.345	55.363	6.345.668	6.346.641	(973)

(i) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas

(ii) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(iii) Conforme nota 04a(i), os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Os títulos foram classificados nas categorias:

- **"Títulos para negociação" e "Títulos disponíveis para venda"**: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e valores mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

- **"Títulos para negociação"**: os ajustes obtidos entre os valores de custo e de mercado, foram registrados sob o título de "Resultado com títulos e valores mobiliários".

- **"Títulos disponíveis para venda"**: os ajustes obtidos entre os valores de custo e de mercado foram registrados em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

- **"Títulos mantidos até o vencimento"**: classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos, estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, na data do balanço totalizava R\$ 2.385.322 (31/12/2022 R\$ 4.361.929).

Os títulos privados são custodiados na B3, os títulos públicos no SELIC e as ações na CBLC.

c) Composição de títulos vinculados

	30/06/2023	31/12/2022
Vinculados a operações compromissadas (i)	1.469.677	1.421.456
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	107.476	25.206
Títulos dados em garantia de operações de clearing de câmbio	24.831	71.808
Títulos dados em garantia de registro de gravame	58.689	10.628
Títulos dados em garantia em ações judiciais	6.696	4.072
Total	1.667.369	1.533.170

(i) Em 31/12/2022 havia provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 40.481.

d) Composição de resultado com títulos mobiliários

	1º Semestre	
	2023	2022
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.032.271	501.016
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	360.434	312.631
Total	1.392.705	813.647

Notas Explicativas



5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco, com acompanhamento pela Área de Risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2023 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio, e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e *NDF*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo:

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Negociação:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Mercado interfinanceiro	165.184	167.183	172.029	224.490	238.740	243.810
Moeda estrangeira	41.645	40.811	41.943	43.470	44.299	47.850
Índices	112.000	135.515	135.515	116.073	131.970	131.883
Posição ativa	318.829	343.509	349.487	384.033	415.009	423.543
Pré	10.000	11.237	11.727	15.664	16.822	17.316
Mercado interfinanceiro	143.646	168.846	170.792	143.879	160.414	162.205
Moeda estrangeira	31.080	31.099	31.040	95.999	98.234	99.174
Índices	134.103	135.273	137.393	128.491	131.498	134.774
Posição passiva	318.829	346.455	350.952	384.033	406.968	413.469
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	(2.946)	(1.465)	-	8.041	10.074
Non Deliverable Forward – NDF						
Posições Ativas	1.018.478	1.021.987	999.234	596.007	676.134	592.811
Posições Passivas	1.018.478	1.051.671	1.032.857	596.007	673.492	593.669
Exposição Líquida - NDF	-	(29.684)	(33.623)	-	2.642	(858)
Total			(35.088)			9.216

Notas Explicativas

**Hedge:**

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Moeda estrangeira	1.147.675	1.009.584	1.025.849	1.147.675	1.114.613	1.139.135
Posição ativa	1.147.675	1.009.584	1.025.849	1.147.675	1.114.613	1.139.135
Mercado interfinanceiro	1.147.675	1.155.027	1.190.811	1.147.675	1.155.266	1.198.147
Posição passiva	1.147.675	1.155.027	1.190.811	1.147.675	1.155.266	1.198.147
Total - contratos de swaps - exposição líquida	-	(145.443)	(164.962)	-	(40.653)	(59.012)

b) Contratos de futuros:**Negociação:**

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de compra – DDI	280	62.321	-	782	203.978	-
Compromissos de venda – DDI	2.134	(502.304)	-	1.112	(283.994)	-
Compromissos de compra – DI	4.011	386.373	-	1.754	169.373	-
Compromissos de venda – DI	20.258	(1.606.948)	-	6.958	(570.349)	-
Compromissos de compra – Dólar	245	59.035	-	815	213.684	-
Compromissos de venda – Dólar	155	(37.328)	-	-	-	-
Compromissos de compra – DAP	622	15	-	126	3	-
Compromissos de venda – DAP	1.305	(24)	-	1.454	(25)	-
Compromissos de compra – EUP	2	104	-	92	5.185	-
Compromissos de venda – EUP	470	(24.578)	-	370	(20.923)	-
Compromissos de venda – Índices	10	(10.743)	-	-	-	-
Total - contratos futuros	29.492	(1.674.077)	-	13.463	(283.068)	-

Hedge:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	65.245	(5.715.650)	-	52.895	(4.427.468)	-
Total - contratos futuros	65.245	(5.715.650)	-	52.895	(4.427.468)	-

c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	Ativo					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	3.598	-	3.598	11.505	-	11.505
NDF	15.603	-	15.603	6.520	-	6.520
Total	19.201	-	19.201	18.025	-	18.025
	Passivo					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	5.063	164.962	170.025	1.431	59.012	60.443
NDF	49.226	-	49.226	7.378	-	7.378
Total	54.289	164.962	219.251	8.809	59.012	67.821

Notas Explicativas



d) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Negociação:

	30/06/2023					31/12/2022				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swaps	-	(147)	(972)	(346)	(1.465)	7.827	373	698	1.176	10.074
NDF	(11.605)	(20.994)	(1.024)	-	(33.623)	(1.975)	2.294	(1.177)	-	(858)
Total	(11.605)	(21.141)	(1.996)	(346)	(35.088)	5.852	2.667	(479)	1.176	9.216

Hedge:

	30/06/2023					31/12/2022				
	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swaps	-	-	(164.962)	-	(164.962)	-	-	(59.012)	-	(59.012)

e) Os seguintes resultados foram reconhecidos na demonstração do resultado sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(1.504)	(154.476)	(155.980)	18.711	(196.619)	(177.908)
Futuro	4.693	(77.655)	(72.962)	67.077	67.533	134.610
Prêmios de opções	(48)	-	(48)	(28)	-	(28)
NDF	(39.537)	-	(39.537)	3.595	-	3.595
Total	(36.396)	(232.131)	(268.527)	89.355	(129.086)	(39.731)

f) O total do ajuste de marcação a mercado registrado foi de:

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(552)	(1.160)	(1.712)	1.052	(6.228)	(5.176)
Prêmios de opções	-	-	-	(38)	-	(38)
NDF	(439)	-	(439)	363	-	363
Total	(991)	(1.160)	(2.151)	1.377	(6.228)	(4.851)

g) Contabilidade de Hedge: O Banco adotou a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo de operações com depósitos interfinanceiros e risco de taxa de juros mais variação cambial decorrente de captação no exterior em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações com depósitos interfinanceiros. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, o Banco utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade: O Banco realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresses possíveis: (a) situação de estresse determinada pelo Banco e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), a qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; (b) situação de estresse considerada pelo Banco com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada; e (c) situação de estresse considerada pelo Banco com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Banco não acredita que possam ocorrer.

30/06/2023				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.603.207	(2.979)	(12.424)	(25.041)
Cupom de inflação	(396.799)	(2.665)	(14.835)	(20.752)
Bolsa	5	(337)	536	1.286
Câmbio	(354.149)	9.049	17.308	34.422
31/12/2022				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário (a)	cenário (b)	cenário (c)
Pré-fixado	1.896.268	818	1.243	2.761
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Composição da carteira de crédito**

	30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos	1.037.930	2.008.312
Financiamentos	1.917.437	1.733.832
Financiamentos rurais	11.594	11.015
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	513.780	635.474
Créditos por avais e fianças honrados	829	-
Outros créditos (i)	1.234.242	1.352.080
Total da carteira	4.715.812	5.740.713
Garantias prestadas (ii)	3.022.075	3.337.363
Total geral da carteira	7.737.887	9.078.076

(i) Composto por recebíveis adquiridos sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios, com vencimento até 17/06/2024 à taxa de 14,13% ao ano até 34,80% ao ano no montante de R\$ 1.228.631 (31/12/2022 R\$ 1.312.727), títulos a receber no montante de R\$ 5.611 (31/12/2022 "zero") e transações por meio de pagamento no montante de "zero" (31/12/2022 R\$ 39.353).

Notas Explicativas



(ii) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação. Os montantes garantidos eram de R\$ 3.006.448 (31/12/2022 R\$ 3.290.696) referente a fianças prestadas e de R\$ 15.627 (31/12/2022 R\$ 46.667) referente a créditos abertos para importação.

O Banco realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” e “letras de crédito imobiliário”, classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos”, conforme descrito na nota explicativa nº 9, lastreadas na data destas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 766.314 (31/12/2022 R\$ 1.173.788), sendo R\$ 301.285 (31/12/2022 R\$ 572.963) por operações de crédito e R\$ 465.029 (31/12/2022 R\$ 600.825) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

b) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Setor Privado				
Rural	51.968	1,1	61.519	1,1
Indústria	1.849.900	39,2	2.307.525	40,2
Comércio	1.289.539	27,3	1.586.365	27,6
Instituições financeiras	-	-	870	-
Serviços	1.502.288	31,9	1.760.620	30,7
Pessoas físicas	22.117	0,5	23.814	0,4
Total da carteira	4.715.812	100,0	5.740.713	100,0

c) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento	30/06/2023				31/12/2022			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
até 180 dias	2.487.285	4.830	2.492.115	52,8	3.185.641	770	3.186.411	55,5
de 181 a 360 dias	788.735	1.718	790.453	16,8	1.183.533	618	1.184.151	20,7
acima de 360 dias	1.419.754	1.952	1.421.706	30,1	1.362.665	570	1.363.235	23,7
Total vincendas	4.695.774	8.500	4.704.274	99,7	5.731.839	1.958	5.733.797	99,9
até 60 dias	-	7.786	7.786	0,2	-	606	606	-
de 61 a 180 dias	-	3.213	3.213	0,1	-	943	943	-
acima de 180 dias	-	539	539	-	-	5.367	5.367	0,1
Total vencidas	-	11.538	11.538	0,3	-	6.916	6.916	0,1
Total da carteira	4.695.774	20.038	4.715.812	100,0	5.731.839	8.874	5.740.713	100,0

d) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Níveis de Risco	30/06/2023						31/12/2022				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão(i)		Mínima	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão(i)	
	A Vencer (ii)	Vencidos	Total	Exigida	Contábil		A Vencer (ii)	Vencidos	Total	Exigida	Contábil
AA	1.633.223	-	1.633.223	-	-	-	2.068.539	-	2.068.539	-	-
A	2.556.418	-	2.556.418	18.953	22.532	-	2.768.572	-	2.768.572	20.793	21.346
B	367.810	-	367.810	5.873	13.119	-	706.814	-	706.814	9.315	19.635
C	94.271	3.424	97.695	9.415	16.234	-	146.364	454	146.818	4.919	14.711
E	-	-	-	-	-	-	-	2.427	2.427	728	1.213
G	31.480	14.187	45.667	31.967	44.311	-	29.480	-	29.480	20.636	29.474
H	12.572	2.427	14.999	14.999	14.999	-	12.070	5.993	18.063	18.063	18.063
Total	4.695.774	20.038	4.715.812	81.207	111.195	-	5.731.839	8.874	5.740.713	74.454	104.442

(i) Inclui provisão para garantias prestadas que estão registradas em contas de compensação.

(ii) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	1º Semestre	
	2023	2022
Saldo inicial dos semestres	104.442	83.457
Complemento líquido de reversão	12.636	21.692
Baixas líquidas dos valores recuperados	(5.883)	-
Saldo final dos semestres	111.195	105.149

A provisão atingiu o saldo de R\$ 111.195 (31/12/2022 R\$ 104.442), correspondente a 2,4% (31/12/2022 1,8%) do total da carteira. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. As provisões constituídas eram R\$ 14.850 (31/12/2022 R\$ 9.710), sendo para fianças prestadas R\$ 14.775 (31/12/2022 R\$ 9.477) e para créditos abertos para importação R\$ 75 (31/12/2022 R\$ 233).

No 1º semestre de 2023 foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 5.993 (1º semestre/2022 "zero") e ocorreram recuperações no montante de R\$ 53 (1º semestre/2022 R\$ 920).

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID-19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, o Banco concedeu ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 36.368 (31/12/2022 R\$ 48.276).

Notas Explicativas

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/06/2023 é de R\$ 109.294 (31/12/2022 R\$ 67.487).

f) Rendas de operações de crédito

	1º Semestre	
	2023	2022
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	197.262	236.212
Rendas de financiamentos	121.221	77.996
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	47	920
Total	318.530	315.128

7. OUTROS ATIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de câmbio (a)	553.120	660.247
Depósitos judiciais	35.230	31.842
Despesas antecipadas	13.892	17.458
Outros valores e bens	10.889	10.889
Outros	33.341	30.317
Total	646.472	750.753
Circulante	596.989	706.478
Não Circulante	49.483	44.275
Total	646.472	750.753

(a) Carteira de câmbio

	Outros Ativos		Outros Passivos	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Câmbio comprado a liquidar	502.959	663.633	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	51.565	14.097
Direitos sobre vendas de câmbio	51.844	5.324	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	531.540	629.286
Adiantamentos recebidos	(1.683)	(8.710)	-	-
Total	553.120	660.247	583.105	643.383

Notas Explicativas



8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º Semestre	
	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	12.814	49.317
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(5.766)	(22.193)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	5.172	6.209
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	(414)	(1.635)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.039)	(9.760)
Provisões para perdas de TVM com características de crédito	36.460	(477)
Equivalência patrimonial	19.537	17.225
Ajustes ao valor de mercado	952	8.931
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	(51.789)	(1.788)
Obrigações fiscais diferidas	(64.350)	(1.896)
Ativo fiscal diferido	82.526	1.960
Outros valores (ii)	(1.113)	3.488
Imposto de renda e contribuição social	18.176	64
Impostos correntes	-	-
Impostos diferidos	18.176	64
Resultado contabilizado	18.176	64

(i) Vide nota explicativa nº 2 "g".

(ii) Composto, basicamente por participação nos lucros, despesas administrativas e pessoal.

b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	Constituição	Realização / Reversão	30/06/2023
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.038	1.731	(1.317)	3.452
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	46.998	24.288	(21.250)	50.036
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	14.113	51.789	-	65.902
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	14.991	68.068	(4.733)	78.326
Outros créditos tributários (i)	51.723	63.565	(99.615)	15.673
Total - créditos tributários	130.863	209.441	(126.915)	213.389
Obrigações fiscais diferidas	(18.846)	(73.566)	9.216	(83.196)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	112.017			130.193
% Sobre patrimônio líquido	6,7%			7,7%

(i) Composto, basicamente por provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de títulos e valores mobiliários.

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2023, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5anos
Realização dos créditos tributários	14%	18%	39%	24%	3%	2%

Em 30/06/2023, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 99.386. Em 30/06/2023 e 31/12/2022 todos os créditos tributários estavam ativados.

Notas Explicativas



9. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	acima de 1.080 dias	Total 30/06/2023
Depósitos interfinanceiros	7.960.191	925.306	-	-	8.885.497
Depósitos a prazo (i)	1.589.858	1.704.235	1.232.361	15.179	4.541.633
Total de depósitos	9.550.049	2.629.541	1.232.361	15.179	13.427.130
Captações no mercado aberto	1.448.405	-	-	-	1.448.405
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.710.225	1.856.938	3.071.894	193.068	6.832.125
Letras financeiras	1.354.385	1.611.755	3.071.894	193.068	6.231.102
Letras de crédito do agronegócio	341.485	245.183	-	-	586.668
Letras de crédito imobiliário	14.355	-	-	-	14.355
Obrigações por empréstimos no exterior	213.556	545.188	731.470	-	1.490.214
Obrigações por repasses do país (ii)	71.179	371.314	754.449	318.015	1.514.957
Total de depósitos e recursos captados	12.993.414	5.402.981	5.790.174	526.262	24.712.831
% Concentração por prazo	52,6%	21,9%	23,4%	2,1%	100,0%

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	acima de 1.080 dias	Total 31/12/2022
Depósitos interfinanceiros	6.524.330	830.587	6.713	-	7.361.630
Depósitos a prazo (i)	1.428.961	2.485.289	1.411.314	14.699	5.340.263
Total de depósitos	7.953.291	3.315.876	1.418.027	14.699	12.701.893
Captações no mercado aberto	1.458.372	-	-	-	1.458.372
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.625.284	2.859.394	3.627.883	282.649	8.395.210
Letras financeiras	937.807	2.465.480	3.627.883	282.649	7.313.819
Letras de crédito do agronegócio	687.477	393.914	-	-	1.081.391
Obrigações por empréstimos no exterior	331.302	369.724	1.092.600	-	1.793.626
Obrigações por repasses do país (ii)	155.247	263.358	563.818	274.722	1.257.145
Total de depósitos e recursos captados	11.523.496	6.808.352	6.702.328	572.070	25.606.246
% Concentração por prazo	45,0%	26,6%	26,2%	2,2%	100,0%

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.435.093 (31/12/2022 R\$ 1.876.088), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3 e na CRT4.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 17/07/2028 à taxa pós-fixada de 0,82% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 2,80% até 4,97% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,30% até 1,43% ao ano mais SELIC, e LIBOR pós fixada de 4,37% até 4,52% ao ano; Operações de FINAME, com vencimentos até 17/12/2029 à taxa pré-fixada de 1,50% até 13,73% ao ano, pós-fixada de 0,82% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 3,07% até 7,37% ao ano mais TLP-IPC, e pós-fixada de 0,95% até 2,45% ao ano mais SELIC.

10. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

Notas Explicativas

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2023 estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
	(i)	(ii)	(iii)	
Saldo inicial em 01/01/2023	2.114	4.602	31	6.747
(+) Complemento líquido de reversões	-	3.407	351	3.758
(+) Atualização	90	-	-	90
(-) Pagamentos	-	(2.924)	(4)	(2.928)
Saldo final em 30/06/2023	2.204	5.085	378	7.667

(i) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente as obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

O Banco possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/09, no montante de R\$ 1.363 (31/12/2022 R\$ 1.318).

(ii) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-funcionários, terceirizados e entidades ou órgãos representativos que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 2.020 (31/12/2022 R\$ 853).

(iii) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados, revisionais de juros e/ou atualização e indenizações por danos materiais e/ou morais. A provisão constituída encontra-se registrada no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes" e leva em conta as datas esperadas de pagamentos. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações com risco de contingência e seu histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram, o montante de R\$ 477 (31/12/2022 R\$ 438), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

Notas Explicativas**11. OUTROS PASSIVOS**

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de câmbio (i)	583.105	643.383
Despesas de pessoal e administrativa	33.022	34.328
Sociais e estatutária	20.976	28.533
Resultado de exercícios futuros	6.328	6.060
Outros	29.214	25.969
Total	672.645	738.273
Circulante	669.630	737.328
Não Circulante	3.015	945
Total	672.645	738.273

(i) Conforme nota explicativa nº 7 "a".

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Dividido em 53.482.129 (31/12/2022 53.482.129) ações ordinárias e 35.118.455 (31/12/2022 35.118.455) ações preferenciais, sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologado pelo Banco Central do Brasil em 30/05/2023, aprovou o aumento do capital social para R\$ 820.925 mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 42.745.

b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 35 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei n.º 9.249 de 26/12/1995.

	1º Semestre	
	2023	2022
Lucro líquido dos semestres	30.990	49.381
(-) Reserva legal	(1.550)	(2.469)
Lucro líquido ajustado	29.440	46.912
Juros sobre o capital próprio - valor bruto	11.493	13.798
(-) Imposto de renda na fonte - 15%	(1.724)	(2.070)
Juros sobre o capital próprio - valor líquido	9.769	11.728

Para o semestre findo, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 11.493 (1º semestre/2022 R\$ 13.798), correspondendo ao valor bruto de R\$ 327,27 (1º semestre/2022 R\$ 310,23) por lote de mil ações preferenciais e para ações ordinárias não houve pagamento (1º semestre/2022 R\$ 54,35 por lote de mil ações ordinárias).

Notas Explicativas

A adoção do pagamento de juros sobre o capital próprio aumentou o resultado da Banco em R\$ 5.172 (1º semestre/2022 R\$ 6.209) face ao benefício fiscal obtido. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Circular Bacen nº 2.739/97, Deliberação CVM nº 207/96 e em atendimento às disposições fiscais.

c) Reserva de lucros

	30/06/2023	31/12/2022
Reserva estatutária - para aumento de capital	576.609	603.201
Reserva estatutária - especial para dividendos	152.685	150.890
Reserva legal	111.126	109.577
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	874.864	898.112

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No semestre não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 10.303/01, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

d) Ações em tesouraria – programa de recompra de ações

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 31/03/2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2023 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Em 30/06/2023, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 30/06/2023, eram de R\$ 10,20 por ação ON e R\$ 10,10 por ação PN.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo BACEN, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas



	30/06/2023	31/12/2022	1º Semestre	
			2023	2022
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	1.658	324	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	1.658	324	-	-
Banco Alfa S.A.	1.658	324	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros	5.543.447	6.197.455	403.796	288.608
- Controladas	(295.955)	(135.903)	(11.113)	8.877
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(93.500)	(110.520)	(5.889)	(4.477)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(202.455)	(25.383)	(5.224)	13.354
- Outras partes relacionadas (1)	5.839.402	6.333.358	414.909	279.731
Banco Alfa S.A.	994.389	1.011.697	69.187	40.992
Financeira Alfa S.A.- CFI	4.845.013	5.321.661	345.722	238.739
Operações de Crédito - aquisição de ativos	-	18.168	1.444	40.592
- Outras partes relacionadas (1)	-	18.168	1.444	40.592
Agropalma S.A.	-	2.360	52	18.854
Indústria Xhara	-	2.469	56	7.771
C&C Casa e Construção Ltda.	-	13.211	1.332	13.966
Companhia Refinadora da Amazonia	-	128	4	1
Negociação e intermediação de valores	(6.369)	2.184	-	-
- Controlada	(6.369)	2.184	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(6.369)	2.184	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(1.438)	(5.333)	-	-
- Controladas	4.786	6.786	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	3.412	4.743	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	1.374	2.043	-	-
- Controlador	(3)	(3)	-	-
Pessoa física	(3)	(3)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(2.567)	(2.697)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(3.654)	(9.419)	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2.119)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	-	(2.114)	-	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(3.651)	(5.182)	-	-
Pessoa física	(3)	(4)	-	-
Depósitos a prazo	(1.047.379)	(1.022.708)	(65.157)	(47.614)
- Controladas	(196.128)	(170.734)	(11.460)	(9.343)
Bri Participações Ltda.	(196.128)	(170.734)	(11.460)	(9.343)
- Controlador	(8.037)	(21.676)	(1.133)	(909)
Administradora Fortaleza Ltda.	(8.037)	(7.733)	(501)	(239)
Pessoa física	-	(13.943)	(632)	(670)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(18.593)	(15.830)	(1.068)	(908)
- Outras partes relacionadas (1)	(824.621)	(814.468)	(51.496)	(36.454)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(245.575)	(228.954)	(15.065)	(3.123)
Agropalma Holdings Ltda.	(138.343)	(133.401)	(8.568)	(758)
Alfatar Participações Ltda.	(27.674)	(91.362)	(3.700)	(12.581)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(70.201)	(71.454)	(4.553)	(3.264)
Administradora e Editora Vera Cruz Ltda	(31.242)	(1.581)	(947)	(81)
Adm. Editora Vera Cruz - São Paulo Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA	(17.144)	-	(447)	-
Alfa Participações Administração e Representações Ltda.	(118.114)	(70.255)	(4.780)	(975)
Alfa Holdings S.A.	(34.020)	(34.407)	(2.186)	(1.967)
Metropar Adm e Part. Ltda.	(8.422)	(6.620)	(421)	(836)
Outros - abaixo de 1% do total	(28.834)	(64.051)	(3.000)	(9.837)
Pessoa física	(105.052)	(112.383)	(7.829)	(3.032)
Recursos de emissão de títulos	(694.071)	(654.130)	(44.291)	(33.007)
- Controlada	(142.272)	(132.539)	(9.730)	(11.154)
Bri Participações Ltda.	(142.272)	(132.539)	(9.730)	(11.154)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(15.764)	(18.698)	(941)	(809)
- Outras partes relacionadas (1)	(536.035)	(502.893)	(33.620)	(21.044)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(50.083)	(46.776)	(3.307)	(5.239)
Metropar Adm e Part Ltda	(44.366)	(41.411)	(2.956)	(1.498)
Alfatar Participações Ltda.	(38.256)	(35.716)	(2.540)	(1.911)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(32.071)	(29.924)	(2.147)	(3.327)
Alfa Holdings S.A.	(21.263)	(26.580)	(1.668)	(1.520)
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(10.003)	(9.340)	(663)	(470)
Omega Part Represent e Administração Ltda.	-	-	-	(663)
Fundação Clemente de Faria	(75.469)	(72.506)	(5.087)	(2.345)
Pessoa física	(264.524)	(240.640)	(15.252)	(4.071)
Outras transações (2)	(5.458)	922	-	-
- Controladas	263	195	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	138	122	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	125	73	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(5.721)	727	-	-
Banco Alfa S.A.	(6.205)	51	-	-
Financeira Alfa S.A.- CFI	299	421	-	-
Alfa Seguradora S.A.	135	204	-	-
Outras	50	51	-	-

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

Notas Explicativas



(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2023, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 1.143 (2022 R\$ 1.143). No 1º semestre de 2023, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 9.366 (1º semestre/2022 R\$ 7.836).

O Banco não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

b.1) Em 29/10/2018, o BACEN editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% para a contratação com pessoa jurídica.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2023: Ordinárias 3,703%, Preferenciais 26,280% e do total de ações de 12,652%.

14. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Appetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa ("Prudencial") sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido se mantenha sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos

Notas Explicativas



e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Gestão Integrada de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que, além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha, também, o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à alta Administração.

Em atendimento às Resoluções BACEN nºs 4.557/2017 e 4.327/2014, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

b) Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

c) Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

d) Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso, devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência seja aplicado na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos à Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

Notas Explicativas



e) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional associado aos produtos e aos fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

f) Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

15. ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013.

O Índice de Capital para 30/06/2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,82% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Conglomerado Prudencial Alfa.

Notas Explicativas

	Prudencial	
	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência - Nível I	2.700.309	2.737.405
Capital Principal	2.700.309	2.737.405
Patrimônio Líquido	2.781.514	2.765.118
(-) Ajustes Prudenciais	(81.205)	(27.713)
Patrimônio de Referência (PR)	2.700.309	2.737.405
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	17.069.296	18.910.210
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	15.378.199	17.207.313
Risco de Mercado	252.964	287.010
Risco Operacional	1.438.133	1.415.887
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	1.365.544	1.512.817
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	426.732	472.755
Índice de Basileia	15,82%	14,48%
Capital de Nível I	15,82%	14,48%
Capital Principal	15,82%	14,48%

Índice de Alavancagem: O Banco Central do Brasil, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 30/06/2023, o Índice de Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 11,02% (31/12/2022 10,16%).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Outras receitas operacionais**

	1º Semestre	
	2023	2022
Dividendos prescritos	1.062	808
Reversão de provisões operacionais	1.450	-
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	1.548	1.065
Outras	46	49
Total	4.106	1.922

Notas Explicativas**b) Outras despesas administrativas**

	1º Semestre	
	2023	2022
Processamento de dados	(7.846)	(6.697)
Serviços de terceiros	(4.308)	(4.393)
Aluguéis	(2.698)	(2.420)
Serviços do sistema financeiro	(2.427)	(2.876)
Serviços técnicos especializados (i)	(2.125)	(3.304)
Depreciação e amortização	(974)	(1.019)
Vigilância e segurança	(827)	(773)
Comunicações	(768)	(778)
Propaganda e publicidade	(626)	(1.558)
Viagem	(556)	(507)
Outras	(2.323)	(2.003)
Total	(25.478)	(26.328)

(i) Inclui despesa com auditoria externa conforme divulgado no formulário de referência.

c) Outras despesas operacionais

	1º Semestre	
	2023	2022
Equalização e intermediação de contratos	(485)	(4.264)
Comissão de fiança	(380)	(489)
Riscos operacionais	(262)	(243)
Outras	(102)	(146)
Total	(1.229)	(5.142)

d) Administração de recursos de terceiros: O Banco administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios na data do balanço totalizavam R\$ 6.314.465 (31/12/2022 R\$ 6.140.681).

e) Contratação de seguros: O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros do Conglomerado totalizava R\$ 116.477 (31/12/2022 R\$ 117.196) para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

f) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados: Em atendimento à Deliberação CVM nº 695, de 13/12/12, informamos que o Banco não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-emprego a seus empregados.

Notas Explicativas



17. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Investida	%	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro do semestre	Qte de ações ordinárias detidas		Qte de cotas detidas	Valor contábil do investimento		Resultado de equivalência patrimonial 1º Semestre	
					ON	PN		30/06/2023	31/12/2022	2023	2022
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.(a)	55,661	178.300	360.286	14.554	12.291.033	8.194.023	-	200.540	194.363	7.551	5.445
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000	161.176	323.804	14.367	8.000.000	8.000.000	-	323.804	312.849	14.367	15.431
BRI Participações Ltda. (b)	99,999	26.868	576.419	21.498	-	-	26.867.343	576.413	554.915	21.498	17.402
Total								1.100.757	1.062.127	43.416	38.278

a) O Banco possui participação direta na Alfa Arrendamento Mercantil S.A. de 55,661% e indireta de 44,324% através da empresa BRI Participações Ltda., perfazendo o montante de 99,985%.

b) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,324% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 160.721 (31/12/2022 R\$ 154.774).

c) Os investimentos em sociedades controladas não sofreram alterações no decorrer do semestre.

18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	30/06/2023	30/06/2022
No início dos semestres	1.055.566	162.261
Disponibilidades	34.694	66.264
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.020.872	95.997
No final dos semestres	1.980.507	639.433
Disponibilidades	82.803	57.438
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.897.704	581.995
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	924.941	477.172

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATIVO			
Caixa e Disponibilidades em Bancos	3/4	89.416	38.834
Instrumentos Financeiros Derivativos	3/5	19.267	43.599
Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	3/6	14.864.126	13.369.415
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	3/7	5.270.019	6.378.138
Títulos para Investimento	3/8	5.517.493	6.632.046
Ativos Tangíveis		5.533	6.125
Ativos Intangíveis		1.387	1.213
Ativos Tributários Diferidos	24b	219.743	136.768
Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Créditos		10.889	10.915
Outros Ativos	9	127.142	133.951
TOTAL DO ATIVO		26.125.015	26.751.004
OBRIGAÇÕES			
Passivos com Instituições Financeiras	3/10	9.412.182	7.897.549
Depósitos de Clientes	3/11	4.343.873	5.167.624
Instrumentos Financeiros Derivativos	3/5	251.377	71.966
Títulos Emitidos	3/12	7.107.293	8.603.962
Empréstimos e Repasses	3/13	3.005.171	3.050.771
Obrigações Fiscais		138.353	91.366
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	14	26.454	23.941
Outros Passivos	15	90.115	102.589
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES		24.374.818	25.009.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	16a	820.925	778.180
Reserva de Capital		2.800	2.800
Reserva de Lucros	16b	874.864	898.112
Ações em Tesouraria		(473)	(473)
Lucros / (Prejuízos) Acumulados	16c	17.750	18.063
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	16	1.715.866	1.696.682
Participações de Acionistas Não Controladores		34.331	44.554
Total do Patrimônio Líquido		1.750.197	1.741.236
Total das Obrigações e Patrimônio Líquido		26.125.015	26.751.004

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º Semestre	
		2023	2022
Receitas de Juros e Similares	17	1.899.980	1.305.603
Despesas de Juros e Similares	17	(1.424.277)	(1.038.352)
Resultado Líquido de Juros	17	475.703	267.251
Receitas de Serviços e Comissões	18	48.234	45.760
Despesas de Serviços e Comissões	18	(7.541)	(7.465)
Resultado Líquido de Serviços e Comissões	18	40.693	38.295
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	5	(268.114)	(41.743)
Outras Receitas	19	11.497	22.925
Resultado Operacional		259.779	286.728
Resultado de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	20	68.747	(21.529)
Despesas de Pessoal	21	(85.783)	(76.144)
Gastos Gerais Administrativos	22	(38.987)	(37.606)
Outras Despesas	23	(162.830)	(77.097)
Resultado Antes dos Impostos		40.926	74.352
Imposto Sobre a Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	24	(8.308)	(23.673)
Resultado Líquido dos Semestres		32.618	50.679
Parcela do Resultado dos Acionistas Controladores		30.677	48.984
Parcela do Resultado dos Acionistas Não Controladores		1.941	1.695
Total do Resultado dos Semestres		32.618	50.679

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
Resultado Líquido dos Semestres	32.618	50.679
Resultado com Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente	-	10.262
Outros Resultados Abrangentes	(12.164)	(689)
Outros Resultados Abrangentes dos Semestres	(12.164)	9.573
Total de Resultados Abrangentes dos Semestres	20.454	60.252

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido dos Controladores	Participação de Acionistas não Controladores	Patrimônio Líquido Total
SALDOS EM 31/12/2021	752.224	-	2.800	838.578	(12.203)	(473)	17.189	1.598.115	31.411	1.629.526
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 30/03/2022	-	25.956	-	(25.956)	-	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :										
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	10.262	-	-	10.262	(689)	9.573
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	48.984	48.984	1.695	50.679
DESTINAÇÕES :										
Reservas	-	-	-	35.583	-	-	(35.583)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(13.798)	(13.798)	-	(13.798)
SALDOS EM 30/06/2022	752.224	25.956	2.800	848.205	(1.941)	(473)	16.792	1.643.563	32.417	1.675.980
MUTAÇÕES DO SEMESTRES	-	25.956	-	9.627	10.262	-	(397)	45.448	1.006	46.454
SALDO EM 31/12/2022	778.180	-	2.800	898.112	-	(473)	18.063	1.696.682	44.554	1.741.236
AUMENTO DE CAPITAL - AGE DE 30/03/2023	42.745	-	-	(42.745)	-	-	-	-	-	-
OUTROS EVENTOS :										
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.164)	(12.164)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	30.677	30.677	1.941	32.618
DESTINAÇÕES :										
Reservas	-	-	-	19.497	-	-	(19.497)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(11.493)	(11.493)	-	(11.493)
SALDOS EM 30/06/2023	820.925	-	2.800	874.864	-	(473)	17.750	1.715.866	34.331	1.750.197
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	42.745	-	-	(23.248)	-	-	(313)	19.184	(10.223)	8.961

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM IFRS****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
1. RECEITAS	1.760.344	1.311.016
Receitas de Juros e Similares	1.899.980	1.305.603
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	(268.114)	(41.743)
Receitas de Serviços e Comissões	48.234	45.760
Resultado das Perdas com Impairment de Ativos Financeiros	68.747	(21.529)
Outras Receitas Operacionais	11.497	22.925
2. DESPESAS DE JUROS E SIMILARES	1.424.277	1.038.352
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	191.043	105.388
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.289	1.408
Serviços de Terceiros	189.754	103.980
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	145.024	167.276
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.046	1.116
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	143.978	166.160
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	143.978	166.160
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	143.978	166.160
Pessoal	75.006	66.234
Remuneração Direta	64.367	56.769
Benefícios	7.183	6.058
F.G.T.S.	3.456	3.407
Impostos, Taxas e Contribuições	31.967	45.818
Federais	29.388	43.197
Municipais	2.579	2.621
Remuneração de Capitais de Terceiros	4.199	3.392
Aluguéis	4.199	3.392
Outras (Doações Filantrópicas)	188	37
Remuneração de Capitais Próprios	32.618	50.679
Juros sobre o Capital Próprio	11.493	13.798
Lucros Retidos dos Semestres	19.184	35.186
Participação não Controladores	1.941	1.695

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA EM IFRS – MÉTODO INDIRETO****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRES	32.618	50.679
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(65.240)	28.818
- Depreciações e Amortizações	1.046	1.116
- Resultado das Perdas com Impairment de Ativos Financeiros	(68.559)	22.502
- Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	5.114	7.494
- Ajustes de Atualização de Depósito Judicial	(2.841)	(2.294)
AUMENTO / (REDUÇÃO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS	426.210	457.164
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.332	23.026
Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	(624.820)	786.880
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	1.098.255	(359.510)
Ativos Tributários Diferidos	(82.975)	6.755
Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Créditos	26	(2.254)
Outros Ativos	11.392	2.267
(AUMENTO) / REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(632.812)	(996.023)
Passivos com Instituições Financeiras	1.514.633	(2.478.479)
Depósitos de Clientes	(823.751)	600.814
Instrumentos Financeiros Derivativos	179.411	82.838
Títulos Emitidos	(1.496.669)	17.639
Empréstimos e Repasses	(45.600)	757.504
Obrigações Fiscais	88.264	33.012
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	(2.601)	(1.560)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.277)	(30.105)
Outros Passivos	(5.222)	22.314
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(239.224)	(459.362)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos	(1.742)	(1.005)
Aquisição de Ativos Tangíveis	(429)	(358)
Aplicações no Intangível	(261)	(481)
Alienação de Ativos Tangíveis	62	29
Redução de Títulos para Investimento	1.192.976	960.901
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.190.606	959.086
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	(18.745)	(10.139)
Variação Participação não Controladores	(12.164)	(689)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(30.909)	(10.828)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	920.473	488.896
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início dos Semestres	1.075.621	172.199
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final dos Semestres	1.996.094	661.095
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	920.473	488.896

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

APRESENTAMOS A SEGUIR AS NOTAS EXPLICATIVAS SEMESTRAIS CONSOLIDADAS EM IFRS (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS).

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

Este conjunto de demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de consolidadas de acordo com as práticas internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatórios Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas referentes a 30 de junho de 2023 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referente a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2022, divulgadas no site da CVM.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm descrições narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, na demonstração dos resultados, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram concluídas em 09 de agosto de 2023 e aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 10 de agosto de 2023.

Com o objetivo de garantir uma melhor apresentação e comparabilidade dos saldos, foram realizadas algumas reclassificações nas demonstrações dos resultados do ano anterior.

b) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas pelo método integral, somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias abaixo listadas e eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes.

	30/06/2023	31/12/2022
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
Único FIC de FI Multimercado	100,000%	100,000%
Alfa Polaris - Fundo de Investimento Renda Fixa - Crédito Privado	70,945%	64,424%
Alfa Centaurus - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	88,662%	87,086%
Alfa Scorpius Master - Fundo de Investimento Multimercado	88,662%	87,086%

Notas Explicativas



As demonstrações financeiras das empresas controladas pelo Banco utilizadas para fins de consolidação foram preparadas utilizando práticas contábeis consistentes.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco e suas controladas. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

d) Base para mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado. O valor contábil de operações de crédito e de arrendamento mercantil designadas como objeto de *hedge* em transações qualificáveis para *hedge* contábil é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao risco *hedgeado*.

e) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco e suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos a clientes e a instituições financeiras (vide notas explicativas nºs 3, 6 e 7);
- Categorização e avaliação de instrumentos financeiros (vide notas explicativas nºs 3, 5, 6, 7 e 8);
- Passivos contingentes e obrigações legais (vide nota explicativa nº 14);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 24 "b"); e
- Valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos (vide notas explicativas nºs 3, 5 e 8).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

Informações adicionais sobre o uso de estimativas e julgamentos são apresentadas diretamente nas notas explicativas específicas.

f) Mudanças nas principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas



IFRS 16 – Arrendamentos

A nova norma não altera a definição de arrendamento, em que o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos, o direito de utilizar o ativo por um período de tempo pactuado. Porém não existe mais a distinção entre os critérios contábeis aplicados para arrendamento operacional e arrendamento financeiro.

O Banco e suas controladas analisaram seus contratos de arrendamento nos termos do IFRS16 – Arrendamento e não há efeitos significativos de valores decorrente da nova avaliação de classificação nas demonstrações financeiras.

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Aplica-se a qualquer situação em que haja incerteza sobre se um tratamento fiscal é aceitável de acordo com as legislações tributárias. O escopo da Interpretação inclui todos os impostos abrangidos pela IAS 12, ou seja, tanto o imposto corrente como o imposto diferido, no entanto, não se aplica à incerteza relativa a impostos abrangidos por outras normas.

O Banco e suas controladas não possuem impactos para fins de IFRIC 23.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e disponibilidades em bancos

O saldo em caixa e disponibilidades em bancos compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior).

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

O Banco e suas controladas tratam seus instrumentos financeiros ativos e passivos nos termos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração do Banco e suas controladas, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados.

i) *Reconhecimento e mensuração inicial IFRS 9*

Todos os instrumentos financeiros do Banco e suas controladas são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii) *Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo*

Os instrumentos financeiros detidos pelo Banco e suas controladas estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o IFRS 9 a seguir:

- 1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: i) aqueles cujo objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados

Notas Explicativas



de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: i) aqueles ativos cujo objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadrem nos itens "1" e "2" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

4) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizado; exceto os passivos derivativos.

O IFRS 13 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- i) Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii) Nível II: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii) Nível III: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As classificações e mensurações adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

iii) **Baixa**

Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla.

Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.3.1.

O Banco realizou operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos foram transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos se mantiveram retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

Notas Explicativas



O Banco e suas controladas realizam a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis.

iv) **Compensação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, o Banco e suas controladas possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

c) **Operações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais (R\$) à taxa de câmbio de compra, divulgado através de cotação no mercado, da data do balanço.

d) **Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco e suas controladas decidiram manter sua contabilidade de *Hedge Accounting* alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e descrito abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco e suas controladas ou atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pelo IAS 39, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Banco e suas controladas não realizaram, até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

Notas Explicativas



O Banco e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fazem uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de *Swap* registrados na B3, classificados como "*Hedge* de Risco de Mercado", tendo como objeto operações de empréstimos obtidos em moeda estrangeira e títulos classificados na categoria custo amortizado.

Para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de captação e depósitos interfinanceiros designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto no IAS 39, são mensuradas a valor justo apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 para cada respectivo vencimento, sendo: para as operações de captação Dólar x DI e Dólar x Libor; e DI x Pré para operações com depósitos interfinanceiros. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, assim, na mensuração subsequente reconhece-se em contrapartida ao resultado do período as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer o IAS 39, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5.

e) Operações de crédito e adiantamentos

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pelo Banco e por suas controladas, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e que não existe intenção de venda no curto prazo. São baixadas quando o cliente paga sua obrigação, quando não há expectativa de gerar fluxo de caixa futuro (inadimplência), quando cedidas com transferência substancial de todos os riscos e benefícios ou quando transferidas para prejuízo. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido pelas perdas esperadas. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de *hedge*, e cujo relacionamento de *hedge* se qualifica para *hedge* contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco *hedgeado* é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratada como juros e apropriado de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

A controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. é arrendadora em contratos de arrendamento mercantil financeiro que se caracterizam por transferir substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade sobre os ativos arrendados aos arrendatários. Estas operações são apresentadas como parte de "operações de crédito e adiantamentos a clientes" e são avaliadas pelo valor do investimento líquido no arrendamento acrescido dos encargos incrementais diretamente atribuíveis, sendo mensurados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas



f) Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

O IFRS 9 determina a utilização de um modelo prospectivo de “perda esperada”. Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam a perda esperada de crédito, que será determinada com base em probabilidades ponderadas.

A perda esperada de crédito é resultado do produto de 3 fatores: a probabilidade de descumprimento (PD), a perda irrecuperável do descumprimento (LGD) e a exposição ao descumprimento (EAD). A PD refere-se à probabilidade de descumprimento de um cliente para com suas obrigações de liquidação de uma operação de crédito. A PD é calculada através de modelo estatístico interno baseada em informações sobre o cliente - seu risco interno (*rating*), produto, garantias prestadas, histórico financeiro com companhia entre outros. O LGD trata da perda irrecuperável do descumprimento da operação de crédito após o emprego de todas as medidas de recuperação e cobrança cabíveis no processo. Por fim a EAD refere-se à exposição contábil sujeita ao descumprimento da liquidação do crédito na data da apuração da perda esperada. Adicionalmente, além dos fatores utilizados na apuração da perda esperada, o Banco e suas controladas consideram o efeito de variáveis macroeconômicas, que podem sensibilizar esta apuração.

A perda esperada é mensurada nas seguintes bases:

a) Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Banco e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

g) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos

Os ativos originalmente recebidos em garantia, que são retomados em ações de cobrança ou recebidos em “dação em pagamento”, são inicialmente classificados na rubrica “ativos recebidos em dação por recuperação de crédito” e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos dos custos esperados na venda, e o valor contábil do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente, estes ativos são reavaliados no mínimo por ocasião dos balanços, pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo deduzido dos custos esperados na venda.

h) Ativos tangíveis

O imobilizado é demonstrado pelo valor de custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzida a depreciação acumulada e, se necessário, ajustado ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas



A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua via útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de itens dos imobilizados são as seguintes:

Descrição	Tempo de vida útil estimado
Edificações	25 anos
Veículos e Equipamentos de Processamento de dados	05 anos
Demais itens	10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "Outras receitas" na demonstração do resultado do período em que o ativo foi alienado.

i) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando os títulos são vendidos com cláusulas de compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e reconhecido ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa de juros efetiva.

j) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos de fianças prestadas que requerem do Banco e suas controladas pagamentos específicos no lugar do contratante/adquirente da garantia financeira em caso do mesmo deixar de efetuar um pagamento nos termos de um instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é a comissão recebida ou a receber, a qual é reconhecida no resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e a melhor estimativa de valor a ser desembolsado para liquidação da obrigação decorrente da garantia prestada. A Administração do Banco e suas controladas avaliam em bases contínuas a necessidade de constituição de provisão para garantias financeiras, a qual, quando considerada necessária, é contabilizada em "Passivos contingentes e obrigações legais".

Notas Explicativas**k) Impostos e contribuições**

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	Cofins	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15% - 20%	0,65%	4%	Até 5%
Instituições não Financeiras	25%	9%	0,65%	4%	Até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Lei nº 7.689/88 (com redação dada pela Lei nº 14.183/21) definiu a alíquota da Contribuição Social de 20% para os bancos de qualquer espécie e de 15% para as demais Instituições Financeiras;

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende aos impostos correntes e diferidos:

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido decorre de diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízos fiscais a compensar somente é reconhecido quando constatado que lucros tributáveis futuros serão gerados em montantes suficientes para sua compensação.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

l) Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões, que incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, decorrentes de fatos passados, mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da instituição, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como possível ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

Notas Explicativas



m) Margem financeira

As receitas e despesas de juros são apresentadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídos diretamente.

No que se refere aos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mantidos nessa classificação.

O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para *hedge* contábil do tipo *hedge* de valor justo é contabilizado como receitas e despesas de juros, na margem financeira, mesmas rubricas onde são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de *hedge*.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

n) Resultado líquido de serviços e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo dos prazos das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões, taxas de administração de fundos de investimentos e outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

o) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações em circulação.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, se existentes, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

Notas Explicativas



O Banco e suas controladas não mantiveram durante os períodos reportados nestas demonstrações financeiras, dívidas conversíveis ou programas de opções sobre ações próprias que tivessem o efeito de diluição dos resultados tal como previsto pelo IAS 33.

p) Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujo resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Banco e suas controladas, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Banco e suas controladas constituem um segmento único, o segmento de Atacado, o qual é composto principalmente por operações de capital de giro, aquisição de ativos, créditos vinculados à cessão, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

3. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado na nota explicativa nº 2 descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas, e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo são reconhecidas.

a) Classes de ativos e passivos financeiros:

	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (empréstimos e recebíveis)	Custo amortizado (ativos e passivos financeiros)	Total
Em 30 de junho de 2023:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	89.416	89.416
Instrumentos financeiros derivativos	19.267	-	-	19.267
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	14.864.126	-	-	14.864.126
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	5.270.019	-	5.270.019
Títulos para investimento	3.089.695	-	2.427.798	5.517.493
Total de ativos financeiros	17.973.088	5.270.019	2.517.214	25.760.321
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	9.412.182	9.412.182
Passivos com clientes	119.268	-	4.224.605	4.343.873
Instrumentos financeiros derivativos	251.377	-	-	251.377
Títulos emitidos	-	-	7.107.293	7.107.293
Empréstimos e repasses	990.064	2.015.107	-	3.005.171
Total de passivos financeiros	1.360.709	2.015.107	20.744.080	24.119.896

Notas Explicativas



	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (empréstimos e recebíveis)	Custo amortizado (ativos e passivos financeiros)	Total
Em 31 de dezembro de 2022:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	38.834	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	43.599	-	-	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	13.369.415	-	-	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	-	6.378.138	-	6.378.138
Títulos para investimento	2.263.695	-	4.368.351	6.632.046
Total de ativos financeiros	15.676.709	6.378.138	4.407.185	26.462.032
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	7.897.549	7.897.549
Passivos com clientes	112.140	-	5.055.484	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	71.966	-	-	71.966
Títulos emitidos	-	-	8.603.962	8.603.962
Empréstimos e repasses	1.095.998	1.954.773	-	3.050.771
Total de passivos financeiros	1.280.104	1.954.773	21.556.995	24.791.872

b) Critério de valorização de instrumentos financeiros:

	Custo Amortizado	Valor Justo		Total
		Nível I Preços de mercado cotados em mercados ativos	Nível II Técnica de valorização baseada em dados observáveis	
Taxa Efetiva de Juros				
Em 30 de junho de 2023:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	89.416	-	-	89.416
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	19.267	19.267
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	14.864.126	14.864.126
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	5.270.019	-	-	5.270.019
Títulos para investimento	2.427.798	2.566.144	523.551	5.517.493
Total de ativos financeiros	7.787.233	2.566.144	15.406.944	25.760.321
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	9.412.182	-	-	9.412.182
Passivos com clientes	4.343.873	-	-	4.343.873
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	251.377	251.377
Títulos emitidos	7.107.293	-	-	7.107.293
Empréstimos e repasses	2.015.107	-	990.064	3.005.171
Total de passivos financeiros	22.878.455	-	1.241.441	24.119.896

Notas Explicativas



	Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Valor Justo		Total
		Nível I	Nível II	
		Preços de mercado cotados em	Técnica de valorização baseada em dados	
		mercados ativos	observáveis	
Em 31 de dezembro de 2022:				
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	38.834	-	-	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	43.599	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	13.369.415	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.378.138	-	-	6.378.138
Títulos para investimento	4.368.351	1.589.251	674.444	6.632.046
Total de ativos financeiros	10.785.323	1.589.251	14.087.458	26.462.032
Passivos financeiros				
Passivos com instituições financeiras	7.897.549	-	-	7.897.549
Passivos com clientes	5.167.624	-	-	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	71.966	71.966
Títulos emitidos	8.603.962	-	-	8.603.962
Empréstimos e repasses	1.954.773	-	1.095.998	3.050.771
Total de passivos financeiros	23.623.908	-	1.167.964	24.791.872

A metodologia utilizada para a mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como “nível II” (aplicações em depósitos interfinanceiros, instrumentos financeiros derivativos, títulos para investimento e operações de captações objeto de *hedge*) é o desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros destas operações, utilizando, para tanto, taxas usuais de mercado divulgadas pela B3 para ativos semelhantes.

O Banco e suas controladas não possuem ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresentam saldos que tenham sido avaliados conforme nível III.

c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:

	Vencidos (i)	1 a 90 dias (ii)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 30 de junho de 2023:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	89.416	-	-	-	-	89.416
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.794	4.074	954	1.445	-	19.267
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	5.727.178	4.432.295	4.494.494	210.159	-	14.864.126
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	20.038	1.991.919	1.546.787	1.321.334	460.674	(70.733)	5.270.019
Títulos para investimentos	-	772.675	767.555	3.405.773	576.199	(4.709)	5.517.493
Total de ativos financeiros	20.038	8.593.982	6.750.711	9.222.555	1.248.477	(75.442)	25.760.321
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	8.486.876	925.306	-	-	-	9.412.182
Passivos com clientes	-	1.543.216	1.703.660	1.081.818	15.179	-	4.343.873
Instrumentos financeiros derivativos	-	37.416	40.343	172.369	1.249	-	251.377
Títulos emitidos	-	1.730.178	1.999.750	3.183.047	194.318	-	7.107.293
Empréstimos e repasses	-	284.735	916.502	1.485.918	318.016	-	3.005.171
Total de passivos financeiros	-	12.082.421	5.585.561	5.923.152	528.762	-	24.119.896

Notas Explicativas



	Vencidos (i)	1 a 90 dias (ii)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de dezembro de 2022:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	38.834	-	-	-	-	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	-	24.631	16.109	1.390	1.469	-	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	1.276.276	4.017.356	7.763.951	311.832	-	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	8.874	2.160.464	2.478.549	1.333.150	464.537	(67.436)	6.378.138
Títulos para investimentos	-	1.042.398	2.428.984	2.434.973	808.823	(83.132)	6.632.046
Total de ativos financeiros	8.874	4.542.603	8.940.998	11.533.464	1.586.661	(150.568)	26.462.032
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	7.060.249	830.587	6.713	-	-	7.897.549
Passivos com clientes	-	1.428.953	2.441.590	1.282.382	14.699	-	5.167.624
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.859	1.794	64.467	846	-	71.966
Títulos emitidos	-	1.637.834	2.891.936	3.791.128	283.064	-	8.603.962
Empréstimos e repasses	-	486.549	633.082	1.656.418	274.722	-	3.050.771
Total de passivos financeiros	-	10.618.444	6.798.989	6.801.108	573.331	-	24.791.872

(i) Referem-se a contratos vencidos há mais de 14 dias.

(ii) Incluem caixa e disponibilidades em bancos, ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento, sem data de vencimento.

Os depósitos a prazo, classificados na rubrica "Passivos com clientes", foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.435.093 (31/12/2022 R\$ 1.876.088) referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	89.416	89.416	38.834	38.834
Instrumentos financeiros derivativos	19.267	19.267	43.599	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	14.864.126	14.864.126	13.369.415	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	5.340.752	5.120.409	6.445.574	6.466.626
Títulos para investimento	5.522.202	5.283.954	6.715.177	6.455.500
Total de Ativos Financeiros	25.835.763	25.377.172	26.612.599	26.373.974
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	9.412.182	9.412.182	7.897.549	7.897.549
Passivos com clientes	4.343.873	4.549.677	5.167.624	5.351.309
Instrumentos financeiros derivativos	251.377	251.377	71.966	71.966
Títulos emitidos	7.107.293	7.434.047	8.603.962	8.836.174
Empréstimos e repasses	3.005.171	3.056.158	3.050.771	3.102.594
Total de Passivos Financeiros	24.119.896	24.703.441	24.791.872	25.259.592

Notas Explicativas**4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS**

	30/06/2023	31/12/2022
Caixa	1	1
Disponibilidades em moeda nacional	9.110	4.528
Disponibilidades em moeda estrangeira	80.305	34.305
Total	89.416	38.834

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que, dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e suas controladas, com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco e suas controladas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2023 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base, não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de *swap* e *NDF*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, de custo amortizado e de valor justo.

Notas Explicativas



a) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Mercado interfinanceiro	165.184	167.183	172.029	224.490	238.740	243.810
Moeda estrangeira	41.645	40.811	41.943	43.470	44.299	47.850
Índices	-	-	-	4.073	5.540	5.453
Posição ativa	206.829	207.994	213.972	272.033	288.579	297.113
Pré	10.000	11.237	11.727	15.664	16.822	17.316
Mercado interfinanceiro	31.646	32.638	34.585	31.879	33.050	34.843
Moeda estrangeira	31.080	31.099	31.040	95.999	98.234	99.174
Índices	134.103	135.273	137.393	128.491	131.498	134.774
Posição passiva	206.829	210.247	214.745	272.033	279.604	286.107
Contratos de swaps – exposição líquida	-	(2.253)	(773)	-	8.975	11.006
Non Deliverable Forward - NDF						
Posições Ativas	1.018.478	1.021.987	999.234	596.007	676.134	592.811
Posições Passivas	1.018.478	1.051.671	1.032.857	596.007	673.492	593.669
Exposição Líquida - NDF	-	(29.684)	(33.623)	-	2.642	(858)
Operações de câmbio						
Venda de câmbio	279	51.565	279	(8.773)	14.097	(8.773)
Compra de câmbio	(28.581)	502.959	(28.582)	34.347	663.633	34.347
Total operações de câmbio	(28.302)	554.524	(28.303)	25.574	677.730	25.574
Total Geral			(62.699)			35.722

b) Instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de valor justo:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor de Referência	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Moeda estrangeira	1.147.675	1.009.584	1.025.849	1.147.675	1.114.613	1.139.135
Índices	112.000	135.515	133.723	112.000	126.430	124.948
Posição ativa	1.259.675	1.145.099	1.159.572	1.259.675	1.241.043	1.264.083
Mercado interfinanceiro	1.259.675	1.291.235	1.328.983	1.259.675	1.282.629	1.328.172
Posição passiva	1.259.675	1.291.235	1.328.983	1.259.675	1.282.629	1.328.172
Contratos de swaps – exposição líquida	-	(146.136)	(169.411)	-	(41.586)	(64.089)
Item objeto de hedge	-	1.009.584	990.064	-	1.114.613	1.095.998

Notas Explicativas



c) Contratos de futuros:

Negociação:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de compra – DDI	280	62.321	-	782	203.978	-
Compromissos de venda – DDI	2.134	(502.304)	-	1.112	(283.994)	-
Compromissos de compra – DI	4.011	386.373	-	1.766	170.120	-
Compromissos de venda – DI	20.282	(1.608.659)	-	6.958	(570.349)	-
Compromissos de compra – Dólar	245	59.035	-	815	213.684	-
Compromissos de venda – Dólar	155	(37.328)	-	-	-	-
Compromissos de compra – DAP	622	15	-	126	3	-
Compromissos de venda – DAP	1.310	(673)	-	1.458	(443)	-
Compromissos de compra – WIN	70	1.678	-	-	-	-
Compromissos de venda – WIN	35	(839)	-	58	(1.289)	-
Compromissos de compra – EUP	2	104	-	92	5.185	-
Compromissos de venda – EUP	470	(24.578)	-	370	(20.923)	-
Compromissos de venda – Índices	10	(10.743)	-	-	-	-
Compromissos de venda – WSP	15	(806)	-	29	(1.495)	-
Compromissos de venda – T10	-	-	-	4	(2.323)	-
Total contratos futuros	29.641	(1.676.404)	-	13.570	(287.846)	-

Hedge:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor Referencial	Valor Justo
Compromissos de venda – DDI	65.245	(5.715.650)	-	52.895	(4.427.468)	-
Total contratos futuros	65.245	(5.715.650)	-	52.895	(4.427.468)	-

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título “Instrumentos financeiros derivativos”:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	3.596	68	3.664	11.505	-	11.505
Câmbio	-	-	-	25.574	-	25.574
NDF	15.603	-	15.603	6.520	-	6.520
Total	19.199	68	19.267	43.599	-	43.599

	30/06/2023			31/12/2022		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	4.369	169.479	173.848	499	64.089	64.588
NDF	49.226	-	49.226	7.378	-	7.378
Câmbio	28.303	-	28.303	-	-	-
Total	81.898	169.479	251.377	7.877	64.089	71.966

Notas Explicativas



e) O saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

ATIVO

Mensurado ao valor justo por meio do resultado:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	1.265	954	1.377	3.596	7.827	825	1.384	1.469	11.505
Câmbio	-	-	-	-	-	13.920	11.648	6	-	25.574
NDF	12.794	2.809	-	-	15.603	2.884	3.636	-	-	6.520
Subtotal	12.794	4.074	954	1.377	19.199	24.631	16.109	1.390	1.469	43.599

Hedge de valor justo:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	-	-	68	68	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	68	68	-	-	-	-	-
Total	12.794	4.074	954	1.445	19.267	24.631	16.109	1.390	1.469	43.599

PASSIVO

Mensurado ao valor justo por meio do resultado:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	(1.412)	(1.708)	(1.249)	(4.369)	-	(452)	(47)	-	(499)
Câmbio	(13.017)	(15.128)	(158)	-	(28.303)	-	-	-	-	-
NDF	(24.399)	(23.803)	(1.024)	-	(49.226)	(4.859)	(1.342)	(1.177)	-	(7.378)
Subtotal	(37.416)	(40.343)	(2.890)	(1.249)	(81.898)	(4.859)	(1.794)	(1.224)	-	(7.877)

Hedge de valor justo:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total
Swap	-	-	(169.479)	-	(169.479)	-	-	(63.243)	(846)	(64.089)
Subtotal	-	-	(169.479)	-	(169.479)	-	-	(63.243)	(846)	(64.089)
Total	(37.416)	(40.343)	(172.369)	(1.249)	(251.377)	(4.859)	(1.794)	(64.467)	(846)	(71.966)

f) Os seguintes resultados foram apurados sob o título "Resultado de instrumentos financeiros derivativos":

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	(1.730)	(153.852)	(155.582)	16.828	(196.619)	(179.791)
Futuro	4.708	(77.655)	(72.947)	66.963	67.533	134.496
Prêmios de opções	(48)	-	(48)	(33)	-	(33)
NDF	(39.537)	-	(39.537)	3.585	-	3.585
TOTAL	(36.607)	(231.507)	(268.114)	87.343	(129.086)	(41.743)

Notas Explicativas



g) O total dos ajustes de marcação a mercado, registrado sob o título “Resultado de instrumentos financeiros derivativos”:

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Hedge de valor justo	Total
Swap	(552)	(771)	(1.323)	1.052	(8.112)	(7.060)
Prêmios de opções	-	-	-	(38)	-	(38)
NDF	(439)	-	(439)	363	-	363
TOTAL	(991)	(771)	(1.762)	1.377	(8.112)	(6.735)

h) Contabilidade de hedge:

O Banco e suas controladas adotaram a prerrogativa prevista no IFRS 9, especificamente item 6.1.3, portanto, mantém a contabilidade de *hedge* conforme determina o IAS 39.

O Banco e suas controladas realizaram operações de *hedge* de valor justo com o objetivo proteger o spread de suas operações com depósitos interfinanceiros e oscilações com variação cambial, realizado nos termos do IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

h.1) Hedge de valor justo de exposição de variação cambial:

Com relação ao risco de variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Banco e suas controladas adotaram a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. A estratégia de *hedge* adotada tem por objetivo proteger o *spread* de captação.

Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que exige avaliação periódica de efetividade do *hedge* e o registro a valor justo tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de *hedge*, considerando tratar-se de uma operação de *hedge* de risco de mercado.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Análise das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras por faixa de vencimento:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Aplicações em operações compromissadas (i)	1.778.974	-	-	-	1.778.974	936.062	-	-	-	936.062
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.948.204	4.416.454	4.395.203	205.975	12.965.836	340.214	4.017.356	7.748.128	286.770	12.392.468
Item objeto de hedge	-	15.841	99.291	4.184	119.316	-	-	15.823	25.062	40.885
Total	5.727.178	4.432.295	4.494.494	210.159	14.864.126	1.276.276	4.017.356	7.763.951	311.832	13.369.415

(i) As aplicações em operações compromissadas são lastreadas por títulos públicos federais.

b) Características das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Vencimento	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento	Taxa de juros	Valor contábil
Aplicações em operações compromissadas	03/07/2023	13,65% a.a	1.778.974	02/01/2023	13,65% a.a	936.062
Aplicações em depósitos interfinanceiros	26/02/2031	pré-fixada de 5,85% a 14,52% a.a.	5.842.183	26/02/2031	pré-fixada de 5,17% a 14,28% a.a.	4.611.528
Item objeto de hedge	15/12/2025	100,00% a 102,00% do CDI	7.123.653	15/12/2025	100,00% a 109,5% do CDI	7.780.940
	02/01/2029	-	119.316	02/01/2026	-	40.885
Total			14.864.126			13.369.415

Notas Explicativas



c) Análise da movimentação por perdas esperadas:

Em processo contínuo de análise de crédito na carteira de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras, o Banco e suas controladas não detectaram a necessidade de constituir provisão para perdas esperadas para estes ativos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	30/06/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	2.272.165	3.360.172
Financiamentos	1.929.036	1.744.852
Avais e fianças honradas	829	-
Arrendamento financeiro	624.942	705.076
Adiantamentos de contrato de câmbio	513.780	635.474
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	5.340.752	6.445.574
Total de provisão para perdas esperadas	(70.733)	(67.436)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	5.270.019	6.378.138

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Parcelas vencidas										
Empréstimos e títulos descontados	1.427.243	525.632	264.264	43.487	2.260.626	1.543.611	1.351.194	373.446	85.006	3.353.257
Financiamentos	285.276	532.024	769.349	342.387	1.929.036	257.605	584.606	627.916	274.725	1.744.852
Avais e fianças honradas	829	-	-	-	829	-	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	61.032	201.656	287.454	74.800	624.942	66.242	203.812	330.216	104.806	705.076
Adiantamentos de contrato de câmbio	221.337	290.224	2.219	-	513.780	293.432	339.900	2.142	-	635.474
Sub-total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	1.995.717	1.549.536	1.323.286	460.674	5.329.213	2.160.890	2.479.512	1.333.720	464.537	6.438.659
Parcelas vencidas (i)										
Empréstimos e títulos descontados	7.831	3.708	-	-	11.539	832	6.083	-	-	6.915
Sub-total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	7.831	3.708	-	-	11.539	832	6.083	-	-	6.915
Total de operações de crédito e adiantamento a clientes	2.003.548	1.553.244	1.323.286	460.674	5.340.752	2.161.722	2.485.595	1.333.720	464.537	6.445.574

(i) Saldo das parcelas vencidas há mais de 14 dias.

c) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por modalidade:

	30/06/2023			31/12/2022		
	A Vencer	Vencidos (i)	Total	A Vencer	Vencidos (i)	Total
Conta garantida	498	-	498	510	-	510
Capital de giro	1.023.003	14.427	1.037.430	1.995.822	2.881	1.998.703
Vendor	-	-	-	5.688	-	5.688
Compror	-	-	-	3.195	-	3.195
Direitos a receber - aquisição de ativos	1.228.630	-	1.228.630	1.346.087	5.993	1.352.080
Financiamentos	1.929.861	-	1.929.861	1.744.848	-	1.744.848
Títulos e créditos a receber	-	5.611	5.611	-	-	-
ACC/ACE	513.780	-	513.780	635.474	-	635.474
Arrendamento mercantil financeiro	624.942	-	624.942	705.076	-	705.076
Total	5.320.714	20.038	5.340.752	6.436.700	8.874	6.445.574

(i) Saldo de operações vencidas há mais de 14 dias.

Notas Explicativas

**d) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por modalidade e faixa de vencimento:**

30/06/2023						
	A Vencer					Total
	Vencidos	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Conta garantida	-	-	498	-	-	498
Capital de giro	14.427	399.185	318.019	262.312	43.487	1.037.430
Direitos a receber - aquisição de ativos	-	1.024.263	204.367	-	-	1.228.630
Financiamentos	-	286.102	532.023	769.349	342.387	1.929.861
ACC/ACE	-	221.337	290.224	2.219	-	513.780
Títulos e créditos a receber	5.611	-	-	-	-	5.611
Arrendamento mercantil financeiro	-	61.032	201.656	287.454	74.800	624.942
Total	20.038	1.991.919	1.546.787	1.321.334	460.674	5.340.752

31/12/2022						
	A Vencer					Total
	Vencidos	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Conta garantida	-	-	510	-	-	510
Capital de giro	2.881	331.703	1.206.237	372.876	85.006	1.998.703
Vendor	-	5.539	149	-	-	5.688
Compror	-	3.195	-	-	-	3.195
Direitos a receber - aquisição de ativos	5.993	1.202.751	143.336	-	-	1.352.080
Financiamentos	-	257.602	584.605	627.916	274.725	1.744.848
ACC/ACE	-	293.432	339.900	2.142	-	635.474
Arrendamento mercantil financeiro	-	66.242	203.812	330.216	104.806	705.076
Total	8.874	2.160.464	2.478.549	1.333.150	464.537	6.445.574

30/06/2023						
	Vencidos	Vencidos	Vencidos	Vencidos		
Parcelas Vincendas	até 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	há mais de 180 dias	Total de Vencidos	
Capital de giro	8.499	2.175	46	3.168	539	14.427
Títulos e créditos a receber	-	5.611	-	-	-	5.611
Total	8.499	7.786	46	3.168	539	20.038

31/12/2022						
	Vencidos	Vencidos	Vencidos	Vencidos		
Parcelas Vincendas	até 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	há mais de 180 dias	Total de Vencidos	
Capital de giro	1.959	606	227	89	-	2.881
Direitos a receber - aquisição de ativos	-	-	-	627	5.366	5.993
Total	1.959	606	227	716	5.366	8.874

e) Análise da movimentação para perdas esperadas:

	1º Semestre	
	2023	2022
Saldo inicial do semestre	67.436	49.935
Complemento líquido de reversão	9.012	21.663
Baixas líquidas dos valores recuperados	(5.715)	963
Saldo final do semestre	70.733	72.561

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Notas Explicativas

Nesse contexto, o Banco e suas controladas concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 36.496 (31/12/2022 R\$ 48.817).

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/06/2023 é de R\$ 115.931 (31/12/2022 R\$ 75.396).

f) Análise das receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	1º Semestre	
	2023	2022
Receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	201.332	241.356
Financiamentos	120.992	73.832
Arrendamento financeiro	53.667	44.276
Contratos de câmbio	90.171	80.317
Total de receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes	466.162	439.781

Notas Explicativas



8. TÍTULOS PARA INVESTIMENTO

a) Composição dos títulos para investimento:

	30/06/2023	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Livres		
Títulos de dívida pública	958.085	712.661
- Letras financeiras do tesouro	801.626	506.500
- Letras do tesouro nacional	151.905	121.270
- Notas do tesouro nacional	4.554	84.891
Cotas de fundos de investimento	51.823	52.599
Letras financeiras	114.128	143.608
Certificado de recebíveis imobiliários	2.978	4.586
Certificado de recebíveis do agronegócio	121.634	152.679
Ações de companhias abertas	1.626	1.263
Debêntures	284.811	335.027
Subtotal	1.535.085	1.402.423
Vinculados		
Títulos de dívida pública	1.554.507	822.728
- Letras financeiras do tesouro	113.247	468.874
- Letras do tesouro nacional	1.441.260	353.395
- Notas do tesouro nacional	-	459
Ações de companhias abertas	103	-
Debêntures	-	38.544
Sub-total	1.554.610	861.272
Total	3.089.695	2.263.695
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Livres		
Títulos de dívida pública	1.105.697	2.696.557
- Letras financeiras do tesouro	530.337	119.924
- Letras do tesouro nacional	-	749.763
- Notas do tesouro nacional	575.360	1.826.870
Notas promissórias	36.843	40.326
Cédulas do produto rural	453.014	554.690
Certificado de recebíveis do agronegócio	149.798	165.223
Notas de crédito	200.684	-
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	10.015	44.685
Debêntures	260.465	87.724
Subtotal	2.216.516	3.589.205
Vinculados		
Títulos de dívida pública	145.951	514.538
- Letras financeiras do tesouro	145.951	514.538
Cotas de fundos de investimento	36.935	34.641
Debêntures	28.396	229.967
Sub-total	211.282	779.146
Total	2.427.798	4.368.351
Total geral de títulos para investimento (i)	5.517.493	6.632.046

Notas Explicativas



(i) Cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de direitos creditórios do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários e notas promissórias estão apresentados líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Em 30/06/2023 o saldo de provisão é de R\$ 4.709 (31/12/2022 R\$ 83.132).

b) Composição dos títulos para investimento por faixa de vencimento:

30/06/2023						
	1 a 90 dias (i)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo contábil	Valor de custo (ii)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Títulos de dívida pública	38.415	699	2.470.784	2.694	2.512.592	2.454.848
- Letras financeiras do tesouro	38.415	699	874.412	1.347	914.873	914.061
- Letras do tesouro nacional	-	-	1.593.165	-	1.593.165	1.536.345
- Notas do tesouro nacional	-	-	3.207	1.347	4.554	4.442
Cotas de fundos de investimento	51.823	-	-	-	51.823	51.823
Letras financeiras	31.172	67.496	8.613	6.847	114.128	114.067
Certificado de recebíveis do agronegócio	988	75.000	528	45.118	121.634	122.463
Ações de companhias abertas	1.729	-	-	-	1.729	1.729
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	2.978	2.978	2.990
Debêntures	-	3.848	48.601	232.362	284.811	279.512
Total	124.127	147.043	2.528.526	289.999	3.089.695	3.027.432
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Títulos de dívida pública	542.477	-	487.250	221.921	1.251.648	1.251.648
- Letras financeiras do tesouro	542.477	-	133.811	-	676.288	676.288
- Notas do tesouro nacional	-	-	353.439	221.921	575.360	575.360
Notas promissórias	-	10.043	26.800	-	36.843	36.843
Notas de crédito	-	200.684	-	-	200.684	200.684
Cédulas do produto rural	68.841	165.522	218.651	-	453.014	453.014
Cotas de fundos de investimento	36.935	-	-	-	36.935	36.935
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	27.705	58.315	63.778	149.798	149.798
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	-	10.015	-	-	10.015	10.015
Debêntures	-	204.593	84.268	-	288.861	288.861
Total	648.253	618.562	875.284	285.699	2.427.798	2.427.798
Total geral de títulos para investimento (iii)	772.380	765.605	3.403.810	575.698	5.517.493	5.455.230

31/12/2022						
	1 a 90 dias (i)	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo contábil	Valor de custo (ii)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Títulos de dívida pública	53.445	37.338	1.411.190	33.416	1.535.389	1.529.645
- Letras financeiras do tesouro	53.445	37.338	852.359	32.232	975.374	971.297
- Letras do tesouro nacional	-	-	474.665	-	474.665	471.785
- Notas do tesouro nacional	-	-	84.166	1.184	85.350	86.563
Cotas de fundos de investimento	52.599	-	-	-	52.599	52.599
Letras financeiras	20.806	89.603	25.937	7.262	143.608	142.175
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	4.586	4.586	4.603
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	93.216	123	59.340	152.679	153.195
Ações de companhias abertas	1.263	-	-	-	1.263	1.296
Debêntures	1.659	2.500	37.567	331.845	373.571	375.580
Total	129.772	222.657	1.474.817	436.449	2.263.695	2.259.093
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado						
Títulos de dívida pública	749.763	1.776.787	468.580	215.965	3.211.095	3.211.095
- Letras financeiras do tesouro	-	508.988	125.474	-	634.462	634.462
- Letras do tesouro nacional	749.763	-	-	-	749.763	749.763
- Notas do tesouro nacional	-	1.267.799	343.106	215.965	1.826.870	1.826.870
Notas promissórias	3.098	6.200	24.819	6.209	40.326	40.326
Cédulas do produto rural	24.274	133.351	397.065	-	554.690	554.690
Cotas de fundos de investimento	34.641	-	-	-	34.641	34.641
Certificado de recebíveis do agronegócio	-	42.185	51.693	71.345	165.223	165.223
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	26.201	10.517	7.967	-	44.685	44.685
Debêntures	74.108	235.517	8.066	-	317.691	317.691
Total	912.085	2.204.557	958.190	293.519	4.368.351	4.368.351
Total geral de títulos para investimento (iii)	1.041.857	2.427.214	2.433.007	729.968	6.632.046	6.627.444

Notas Explicativas

(i) Inclui ações de companhias abertas e cotas de fundo de investimento que não possuem prazo de vencimento final.

(ii) Representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos contratuais até a data do balanço.

(iii) Conforme nota 08a(i), os valores estão líquidos da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

c) Títulos e valores mobiliários - vinculados:

	30/06/2023	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Vinculados a operações compromissadas	1.441.260	693.426
Letras financeiras do tesouro	-	301.028
Letras do tesouro nacional	1.441.260	353.395
Notas do tesouro nacional	-	459
Debêntures	-	38.544
Vinculados a prestação de garantias	113.247	167.846
Letras financeiras do tesouro	113.247	167.846
Ações de companhias abertas	103	-
Subtotal	1.554.610	861.272
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Vinculados a operações compromissadas	28.396	729.724
Letras financeiras do tesouro	-	499.757
Debêntures	28.396	229.967
Vinculados a prestação de garantias	182.886	49.422
Letras financeiras do tesouro	145.951	14.781
Cotas de fundos de investimento	36.935	34.641
Subtotal	211.282	779.146
Total de títulos e valores mobiliários – vinculados	1.765.892	1.640.418

9. OUTROS ATIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais	75.731	72.184
Despesas antecipadas	14.541	18.237
Tributos antecipados	15.924	23.070
Serviços prestados a receber	1.422	3.611
Investimentos - títulos patrimoniais e ações e cotas	7.313	5.571
Outros	12.211	11.278
Total	127.142	133.951

Notas Explicativas



10. PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição dos passivos com instituições financeiras por faixa de vencimento:

	30/06/2023			
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Total
Obrigações por operações compromissadas - carteira própria	1.448.405	-	-	1.448.405
Depósitos interfinanceiros	7.038.471	925.306	-	7.963.777
Total	8.486.876	925.306	-	9.412.182

	31/12/2022			
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Total
Obrigações por operações compromissadas - carteira própria	1.458.373	-	-	1.458.373
Depósitos interfinanceiros	5.601.876	830.587	6.713	6.439.176
Total	7.060.249	830.587	6.713	7.897.549

b) Características dos passivos com instituições financeiras:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Vencimento(1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento(1)	Taxa de juros	Valor contábil
Obrigações por operações compromissadas	03/07/2023	13,65%a.a	1.419.997	02/01/2023	13,65%a.a	1.150.188
	11/11/2023	85,00% do CDI	28.408	27/01/2023	85,00% do CDI	308.185
Depósitos de instituições financeiras pós-fixados	04/04/2024	100,00% a 107,25% do CDI	7.963.777	20/09/2024	100,00% a 102,50% do CDI	6.439.176
Total de depósitos de instituições financeiras			9.412.182			7.897.549

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que, na data destas demonstrações financeiras consolidadas, possui o prazo mais longo.

11. PASSIVOS COM CLIENTES

a) Composição dos passivos com clientes por faixa de vencimento:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Depósitos a prazo	1.543.216	1.703.660	1.083.450	15.179	4.345.505	1.428.953	2.441.590	1.284.279	14.699	5.169.521
Marcação a mercado	-	-	(1.632)	-	(1.632)	-	-	(1.897)	-	(1.897)
Total	1.543.216	1.703.660	1.081.818	15.179	4.343.873	1.428.953	2.441.590	1.282.382	14.699	5.167.624

b) Características dos passivos com clientes:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Depósitos a prazo de clientes pré-fixados	03/08/2026	6,23% a 14,55% a.a.	288.312	03/08/2026	5,15% a 14,55% a.a.	347.093
Depósitos a prazo de clientes IPC-A	27/10/2025	4,99% a 8,54% a.a	542.592	27/10/2025	4,46% a 8,54% a.a	1.518.904
Depósitos a prazo de clientes pós-fixados	11/09/2026	96% a 114% do CDI	3.512.969	11/09/2026	95,5% a 116 % do CDI	3.301.627
Total			4.343.873			5.167.624

(1) Os passivos com clientes possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

Notas Explicativas



12. TÍTULOS EMITIDOS

a) Composição dos títulos emitidos por faixa de vencimento:

	30/06/2023				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Letras financeiras	1.233.972	1.637.372	3.024.418	194.318	6.090.080
Letras de crédito do agronegócio	341.485	245.183	-	-	586.668
Letras de crédito imobiliário	14.355	-	-	-	14.355
Letras de arrendamento mercantil	140.366	117.195	158.629	-	416.190
Total	1.730.178	1.999.750	3.183.047	194.318	7.107.293

	31/12/2022				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Letras financeiras	937.801	2.349.636	3.611.190	283.064	7.181.691
Letras de crédito do agronegócio	687.477	393.914	-	-	1.081.391
Letras de arrendamento mercantil	12.556	148.386	179.938	-	340.880
Total	1.637.834	2.891.936	3.791.128	283.064	8.603.962

b) Características dos títulos emitidos:

30/06/2023			31/12/2022		
Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Títulos pré-fixados	26/02/2031 5,27% a.a. a 14,73% a.a.	612.113	26/02/2031 4,64% a.a. a 14,74% a.a.		1.149.177
Títulos pós-fixados	24/11/2027 86,5% a 130,00% do CDI	6.001.409	24/11/2027 87,00% a 130,00% do CDI		6.980.820
	08/08/2029 2,14% a.a a 6,97% a.a + 100% do IPCA	493.771	08/08/2029 1,26% a.a a 6,98% a.a + 100% do IPCA		473.965
Total		7.107.293			8.603.962

(1) Os títulos emitidos possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

Notas Explicativas



13. EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição de empréstimos e repasses por faixa de vencimento:

	30/06/2023				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	213.556	545.188	731.470	-	1.490.214
Obrigações por repasses – BNDES	7.330	27.716	108.804	89.753	233.603
Obrigações por repasses – FINAME	63.849	343.598	645.645	228.262	1.281.354
Total	284.735	916.502	1.485.919	318.015	3.005.171

	31/12/2022				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	331.302	369.724	1.092.600	-	1.793.626
Obrigações por repasses – BNDES	112.639	54.560	23.521	758	191.478
Obrigações por repasses – FINAME	42.608	208.798	540.297	273.964	1.065.667
Total	486.549	633.082	1.656.418	274.722	3.050.771

b) Características dos empréstimos e repasses:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	17/12/2025	de 2,00 a 7,26% a.a	1.490.214	17/12/2025	0,15% a 7,43% a.a	1.793.626
Obrigações no País pré-fixados	15/12/2026	de 1,50% a 13,73% a.a	203.981	15/12/2025	1,50% a 13,73% a.a	75.197
Obrigações no País pós-fixados	17/12/2029	de 0,95% a 2,45% a.a + Selic	780.684	17/12/2029	0,95% a 2,45% a.a + Selic	782.207
	15/05/2026	de 0,82% a.a + TJLP	8.779	15/05/2026	0,90% a.a + TJLP	10.749
	15/12/2027	de 2,79% a 7,37% a.a + TLP-IPC	324.979	15/09/2027	2,80% a 6,50% a.a + TLP-IPC	283.949
	17/07/2028	4,37% a 4,52% a.a + Dólar	196.534	15/02/2023	1,20% a.a + Dólar	105.043
			3.005.171			3.050.771
Total						

(1) Os empréstimos e repasses possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

14. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Passivos contingentes e obrigações legais:

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras consolidadas são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas



	Fiscais e previdenciárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis (iii)	Prestação de Garantias (iv)	Total
Saldo inicial em 01/01/2023	6.364	5.653	3.273	8.651	23.941
(+) Complemento líquido de reversões	733	3.407	882	851	5.873
(+) Atualização	92	-	-	-	92
(-) Pagamentos	-	(3.441)	(11)	-	(3.452)
Saldo Final em 30/06/2023	7.189	5.619	4.144	9.502	26.454

	Fiscais e previdenciárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis (iii)	Prestação de Garantias (iv)	Total
Saldo inicial em 01/01/2022	5.538	2.178	2.167	8.220	18.103
(+) Complemento líquido de reversões	1.154	5.730	1.398	431	8.713
(+) Atualização	184	-	-	-	184
(-) Pagamentos	(512)	(2.255)	(292)	-	(3.059)
Saldo Final em 31/12/2022	6.364	5.653	3.273	8.651	23.941

i) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável. Essas provisões encontram-se registradas na rubrica "Provisão para passivos contingentes" do grupo "Passivos contingentes e obrigações legais", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária, classificados como risco de perda possível:

O Banco e suas controladas possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, no montante R\$ 15.297 (31/12/2022 R\$ 14.733).

ii) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "Passivos contingentes e obrigações legais", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco e por suas controladas a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 2.144 (31/12/2022 R\$ 853) na data destas demonstrações financeiras.

iii) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "Provisão para passivos contingentes" do grupo "Passivos contingentes e obrigações legais". Para determinar o montante adequado de provisão, a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

Notas Explicativas

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 15.364 (31/12/2022 R\$ 15.441), representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

iv) A provisão para garantias financeiras prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. As provisões constituídas eram: R\$ 9.445 (31/12/2022 R\$ 8.476) para fiança e R\$ 57 (31/12/2022 R\$ 175) para carta de crédito.

b) Garantias financeiras:

Os compromissos por avais e fianças prestados são compostos conforme abaixo, os quais são controlados em contas de compensação:

	30/06/2023	31/12/2022
Créditos abertos para importação	15.627	46.667
Avais e fianças prestadas	3.006.270	3.290.518
Total	3.021.897	3.337.185

15. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Despesas de pessoal e administrativa	36.314	37.305
Dividendos e bonificações a pagar	14.882	21.568
Recursos em trânsito de terceiros	8.037	9.363
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	6.803	583
Participação nos lucros e gratificações a pagar	6.671	7.515
Rendas antecipadas a apropriar	6.328	6.060
Credores conta liquidações pendentes	4.111	7.815
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	1.682	8.710
Outros	5.287	3.670
Total	90.115	102.589

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social:**

Descrição	30/06/2023			
	Quantidade de ações			Saldo
	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital Social
Saldo inicial em 01/01/2023	88.532.284	53.413.829	35.118.455	778.180
Aumento de capital	-	-	-	42.745
Saldo Final em 30/06/2023	88.532.284	53.413.829	35.118.455	820.925

a.1) Aumento de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30/03/2023, homologado pelo Banco Central do Brasil em 30/05/2023, mediante incorporação de reserva de lucros.

Notas Explicativas

a.2) Programa de Recompra de Ações: Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2023 é de 68.300 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 473.

Em 30/06/2023, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON eram de R\$ 5,80, R\$ 6,93 e R\$ 8,00, respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 30/06/2023, eram de R\$ 10,20 por ação ON e R\$ 10,10 por ação PN.

b) Reservas de lucros:

	30/06/2023	31/12/2022
Reserva estatutária - Para aumento de capital	576.609	603.201
Reserva estatutária - Especial para dividendos	152.685	150.890
Reserva legal	111.126	109.577
Reserva de lucros a realizar (i)	34.444	34.444
Total	874.864	898.112

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da Legislação Societária, até o limite de 20% do capital social.

(i) A realização da reserva de lucros a realizar ocorre na medida em que as reservas de lucros nas controladas forem efetivamente realizadas ou distribuídas. No semestre, não foi realizada a parcela de reserva de lucros a realizar em conformidade com a Legislação Societária, tendo em vista que sua controlada BRI Participações Ltda. não distribuiu efetivamente parcela de seus lucros.

c) Lucros acumulados:

A legislação societária brasileira, determina que não reste saldo em conta de lucros acumulados devendo o Banco e suas controladas providenciarem para que haja a distribuição integral dos seus saldos, seja na forma de distribuição de dividendos ou constituição de reservas.

Considerando que aos ajustes feitos para a adoção dos padrões internacionais de relatório financeiro não será dada destinação, por não refletirem as normas contábeis societárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais, para fins societários, estão vinculadas às normas de contabilidade emitidas pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP), a Administração optou por apresentar na conta “Lucros ou prejuízos acumulados” as diferenças decorrentes destes ajustes cujos saldos em 30/06/2023 e 31/12/2022 eram, respectivamente, R\$ 17.750 e R\$ 18.063.

Notas Explicativas**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio:**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 6% de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor as diferenças decorrentes destes ajustes.

Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

A política de remuneração do capital adotada pelo Banco visa a distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Os valores aprovados foram calculados tomando por base os resultados apurados segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

17. MARGEM FINANCEIRA

	1º Semestre	
	2023	2022
Receita de juros e similares		
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	466.162	439.781
Títulos para investimento	386.663	383.519
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	1.047.155	482.303
Total de receita de juros e similares	1.899.980	1.305.603
Despesa de juros e similares		
Títulos emitidos	(502.099)	(472.449)
Passivos com instituições financeiras	(530.979)	(278.483)
Empréstimos e repasses	(16.676)	(7.856)
Passivos com clientes	(301.035)	(262.500)
Outras	(73.488)	(17.064)
Total de despesa de juros e similares	(1.424.277)	(1.038.352)
Margem Financeira	475.703	267.251

Notas Explicativas



18. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	1º Semestre	
	2023	2022
Receitas de serviços e comissões		
Comissões sobre avais e fianças prestados	19.665	16.804
Administração de recursos de terceiros (i)	5.979	6.130
Consultoria de crédito	5.147	3.456
Corretagem de câmbio e valores mobiliários	16.094	18.413
Outros serviços	1.349	957
Total de receitas de serviços e comissões	48.234	45.760
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(4.181)	(4.043)
Despesas sistema financeiro - Cetip, Selic e tarifas bancárias	(1.672)	(1.373)
Taxas, emolumentos e corretagens	(1.313)	(1.745)
Outras despesas (créditos inadimplentes, serasa, sisbacen etc.)	(375)	(304)
Total de despesas de serviços e comissões	(7.541)	(7.465)
Resultado líquido de serviços e comissões	40.693	38.295

(i) As receitas de administração de recursos de terceiros estão relacionadas aos honorários auferidos pelo Banco em atividades fiduciárias, nas quais mantém ou investe ativos em favor de seus clientes.

19. OUTRAS RECEITAS

	1º Semestre	
	2023	2022
Rendas de câmbio	3.834	15.669
Variação monetária e atualização de depósitos judiciais	2.865	2.311
Reversão de provisões operacionais	1.795	432
Dividendos prescritos	1.062	808
Lucro na alienação de títulos para negociação e para investimento	837	2.817
Outras	1.104	888
Total	11.497	22.925

20. RESULTADO COM PERDAS ESPERADAS DE ATIVOS FINANCEIROS

	1º Semestre	
	2023	2022
Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamento a clientes	(9.012)	(21.663)
Perdas esperadas de títulos para investimento e garantias prestadas	77.571	(839)
Subtotal	68.559	(22.502)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	188	973
Total de resultado com perdas esperadas de ativos financeiros	68.747	(21.529)

Notas Explicativas**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	1º Semestre	
	2023	2022
Salários	(25.598)	(22.106)
Remuneração da diretoria e do conselho de administração	(17.799)	(10.403)
Encargos sociais e previdenciários	(14.537)	(13.598)
Participação nos lucros	(13.391)	(14.640)
Benefícios	(6.879)	(5.777)
Despesas de férias e 13º salário	(5.780)	(5.198)
Outras	(1.799)	(4.422)
Total	(85.783)	(76.144)

22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

	1º Semestre	
	2023	2022
Despesas tributárias	(12.885)	(12.288)
Processamento de dados e informática	(8.885)	(7.570)
Serviços de terceiros (i)	(5.556)	(6.494)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(4.547)	(3.743)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(1.169)	(2.077)
Depreciação e amortização	(1.046)	(1.116)
Comunicações	(949)	(999)
Vigilância e segurança	(948)	(876)
Outras	(3.002)	(2.443)
Total	(38.987)	(37.606)

(i) Inclui despesa com auditoria externa conforme divulgado no formulário de referência.

23. OUTRAS DESPESAS

	1º Semestre	
	2023	2022
Prejuízo na alienação de títulos para investimento	(152.491)	(65.139)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(5.122)	(7.494)
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito-FGC	(3.244)	(3.374)
Outras	(1.973)	(1.090)
Total	(162.830)	(77.097)

Notas Explicativas



24. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	1º Semestre	
	2023	2022
a) Demonstração do cálculo dos encargos		
Lucro antes da tributação, deduzido das participações no lucro	40.926	74.352
Despesa de I.R.P.J e C.S.L.L, de acordo com a alíquota vigente (i)	(18.417)	(33.458)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	5.172	6.209
Ajuste ao valor justo de títulos e derivativos	646	10.214
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(711)	(2.560)
Provisão para perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros	33.413	(10.076)
Prejuízo Fiscal de I.R.P.J e base negativa de C.S.L.L	(52.165)	(4.927)
Superveniência / Insuficiência de depreciação	6.539	8.132
Resultado com ativos tributários diferidos e obrigações diferidas	12.398	(5.442)
Outras adições e exclusões	4.817	8.235
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8.308)	(23.673)

(i) Conforme nota explicativa nº 2"K".

b) Ativos tributários diferidos

	Movimentação			
	31/12/2022	Constituição	Realização/Reversão	30/06/2023
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9.183	2.234	(1.523)	9.894
Provisão para perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros	71.580	52.591	(86.004)	38.167
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	14.991	68.068	(4.733)	78.326
Prejuízo fiscal de I.R.P.J e base negativa de C.S.L.L	24.724	55.528	(3.363)	76.889
Outros ativos tributários diferidos (i)	16.290	35.818	(35.641)	16.467
TOTAL - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	136.768	214.239	(131.264)	219.743
Obrigações fiscais diferidas	(35.722)	(79.821)	9.244	(106.299)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS LÍQUIDOS DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	101.046			113.444

(i) Composto, basicamente, por provisões participação nos lucros, despesas administrativas e pessoal.

Os registros contábeis desses créditos tributários estão fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportados por estudos técnicos e projeções de resultado.

25. NOTAS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de "caixa e equivalentes de caixa" é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo do Banco e suas controladas.

Notas Explicativas

	30/06/2023	30/06/2022
No início dos semestres	1.075.621	172.199
Caixa e disponibilidade em bancos	38.834	71.345
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.036.787	100.854
No final dos semestres	1.996.094	661.095
Caixa e disponibilidade em bancos	89.416	66.309
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	1.906.678	594.786
Variação em caixa e equivalentes de caixa	920.473	488.896

(i) Referem-se a aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias, classificadas como "operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras".

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada. As entidades legais que integram o Conglomerado Financeiro Alfa são: O Banco Alfa de Investimento S.A que é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A..

Esta nota explicativa, no que diz respeito aos riscos de mercado e liquidez, demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela Administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

a) Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a.1) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(a.2) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(a.3) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

Notas Explicativas

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que este objetivo se estende a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Exposição máxima ao risco de crédito:

	30/06/2023	31/12/2022
Exposição ao risco de crédito (*)		
Saldos de "disponibilidades em bancos"	89.415	38.833
Instrumentos financeiros derivativos	19.267	43.599
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	14.864.126	13.369.415
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	5.340.752	6.445.574
Títulos para investimento	5.522.202	6.715.177
Subtotal	25.835.762	26.612.598
Avais e fianças prestados	3.006.270	3.290.518
Total de exposição ao risco de crédito	28.842.032	29.903.116

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

ii) Descrição das garantias:

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 7, estão representados principalmente por operações de:

- Capital de giro, garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/FINAME, suportados por garantias reais;
- Adiantamentos de contrato de câmbio, garantidos por notas promissórias, avais e fianças prestadas, e pelos recebíveis gerados por ocasião das exportações;
- Vendor, que são garantidas por recebíveis gerados pelo tomador final dos recursos e possuem garantia de aval ou fiança da empresa contratante;
- Arrendamento mercantil financeiro realizadas pela subsidiária, Alfa Arrendamento Mercantil S.A., as quais têm como objeto os próprios bens arrendados, os quais pertencem à empresa arrendadora, para os quais é política do Conglomerado Financeiro Alfa exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de, no mínimo, 20%, o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações.

Notas Explicativas

Os títulos de investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo, quotas de fundos de investimento e debêntures, em geral garantidas por notas promissórias e avais. Bens recebidos em garantia de operações de crédito, quando retomados, são vendidos através de leilões públicos, livres de quaisquer débitos ou bloqueios, com divulgação em jornais de grande circulação, atraindo assim o maior número de interessados para compra, com o objetivo de atingir o maior valor possível de venda, considerando o estado de conservação do bem, condições de mercado, e o bem ser vendido sem garantia mecânica ou de funcionamento.

iii) Concentração por segmento (*):

	Disponibilidade em Bancos	Instrumentos financeiros derivativos	Operações de créditos e adiantamentos a instituições financeiras	Operações de créditos e adiantamentos a clientes	Títulos para investimento	Avais e fianças prestadas	TOTAL
Em 30/06/2023							
Atacado	89.415	19.267	14.864.126	5.340.752	5.522.202	3.006.270	28.842.032
Total	89.415	19.267	14.864.126	5.340.752	5.522.202	3.006.270	28.842.032
Em 31/12/2022							
Atacado	38.833	43.599	13.369.415	6.445.574	6.715.177	3.290.518	29.903.116
Total	38.833	43.599	13.369.415	6.445.574	6.715.177	3.290.518	29.903.116

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

iv) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade (*):

	30/06/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor privado				
- rural	76.953	1,4	89.477	1,4
- indústria	1.963.649	36,8	2.425.237	37,6
- comércio	1.435.507	26,9	1.776.346	27,6
- instituições financeiras	54.161	1,0	57.145	0,9
- outros serviços	1.607.134	30,1	1.897.774	29,4
- pessoas físicas	203.348	3,8	199.595	3,1
Total da Carteira	5.340.752	100,0	6.445.574	100,0

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

Notas Explicativas**v) Composição das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento (*):**

	30/06/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas								
- a vencer até 180 dias	2.625.257	4.829	2.630.086	49,3	3.328.898	771	3.329.669	51,7
- a vencer entre 181 e 360 dias	913.449	1.718	915.167	17,1	1.310.116	618	1.310.734	20,3
- a vencer acima de 360 dias	1.782.008	1.952	1.783.960	33,4	1.797.686	570	1.798.256	27,9
Total vincendas	5.320.714	8.499	5.329.213	99,8	6.436.700	1.959	6.438.659	99,9
Parcelas vencidas								
- vencidos até 60 dias	-	7.786	7.786	0,1	-	605	605	-
- vencidos de 61 a 180 dias	-	3.214	3.214	0,1	-	943	943	-
- vencidos acima de 180 dias	-	539	539	-	-	5.367	5.367	0,1
Total vencidas	-	11.539	11.539	0,2	-	6.915	6.915	0,1
Total da Carteira	5.320.714	20.038	5.340.752	100,0	6.436.700	8.874	6.445.574	100,0

(*) Refere-se ao Banco e suas controladas.

b) Risco de liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento às regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Banco e suas controladas com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Grupo terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação do Banco e suas controladas.

ii) Plano de contingência

O Banco e suas controladas possuem um plano de contingência para riscos de liquidez, estruturado para vários cenários e em constante evolução. Este plano contempla, dentre outras medidas, monitoramento e avaliação contínua dos fluxos de caixa e liquidez dos ativos e análises de cenários de estresse e definição de níveis mínimos de liquidez para fazer frente a estes cenários.

iii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidado os dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa a valor futuro projetado de realização referentes aos

Notas Explicativas



ativos e passivos financeiros, tais como utilizados pela Administração. Os valores apresentados na tabela abaixo referem-se ao valor futuro projetado de realização contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

	30/06/2023				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800	
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	6.463	-	-	-	6.463
Títulos para investimentos	24.912	1.549.275	4.602.045	307.404	6.483.636
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	31.595	-	212.233	-	243.828
Operações de crédito e adiantamento a clientes	1.098.427	5.125.492	7.397.559	1.113.144	14.734.622
Outros ativos	167.751	389.364	2.290	-	559.405
Total de Ativos Financeiros	1.329.148	7.064.131	12.214.127	1.420.548	22.027.954
Passivos Financeiros					
Passivos com instituições financeiras	(832.646)	(8.319.005)	(7.842.435)	(141.271)	(17.135.357)
Passivos com clientes	(54.389)	-	-	-	(54.389)
Outros passivos	(128.195)	(490.611)	(176.764)	-	(795.570)
Total de Passivos Financeiros	(1.015.230)	(8.809.616)	(8.019.199)	(141.271)	(17.985.316)

	31/12/2022				Total
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800	
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	5.917	-	-	-	5.917
Títulos para investimentos	803.664	3.436.055	3.790.705	350.627	8.381.051
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	101.231	-	223.016	-	324.247
Operações de crédito e adiantamento a clientes	1.231.210	6.561.141	7.812.226	1.186.655	16.791.232
Outros ativos	87.517	560.779	2.661	-	650.957
Total de Ativos Financeiros	2.229.539	10.557.975	11.828.608	1.537.282	26.153.404
Passivos Financeiros					
Passivos com instituições financeiras	(1.285.159)	(9.771.328)	(9.150.339)	(186.591)	(20.393.417)
Passivos com clientes	(39)	-	-	-	(39)
Outros passivos	(68.357)	(633.396)	(156.101)	-	(857.854)
Total de Passivos Financeiros	(1.353.555)	(10.404.724)	(9.306.440)	(186.591)	(21.251.310)

c) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR-*Value at Risk* definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR-*Value at Risk* é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de λ de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil.

Como resultado das análises, a Administração, dentre outras medidas de gestão que visem mitigar os riscos de mercado, pode se utilizar de instrumentos financeiros derivativos em estratégias de *hedge*. As quais,

Notas Explicativas

quando satisfeitos os requisitos do IAS 39 para o *hedge* contábil, podem ser classificadas contabilmente como *hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* de valor justo. Durante os períodos objeto destas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco e suas controladas realizaram operações de *hedge* de valor justo, cujas principais características estão descritas na nota explicativa nº 5. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Resumo da posição de VaR das carteiras do Conglomerado Financeiro Alfa:

O quadro abaixo apresenta o VaR-*Value at Risk* calculado segundo o modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia, considerando, tais como utilizados pela Administração do Conglomerado, os dados consolidados de todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

	30/06/2023	31/12/2022
Risco de variação cambial	132	25
Risco de taxas de juros	10.622	23.939
Outros riscos de preços	146	337
Outros fatores de riscos	(200)	(381)
Total Geral	10.700	23.920

ii) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros:

O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado Financeiro Alfa a vários cenários padrões e não padrões de taxas de juros. Uma análise da sensibilidade do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui, além do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas e a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e sua controlada., que integram, no conjunto, o consolidado operacional, com relação a um aumento ou diminuição nas taxas de juros do mercado é apresentado abaixo:

	MTM Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
30/06/2023				
Pré-fixado	1.780.552	(127.290)	(123.681)	(230.902)
Cupom de inflação	(396.799)	(2.665)	(14.835)	(20.752)
Bolsa	5	(337)	536	1.286
Câmbio	(354.149)	9.049	17.308	34.422
Total	1.029.609	(121.243)	(120.672)	(215.946)
31/12/2022				
Pré-fixado	2.967.333	(112.158)	(129.262)	(236.647)
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506
Total	2.871.031	(112.969)	(148.099)	(264.079)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis:

Notas Explicativas



a) situação de estresse determinada pela Administração do Conglomerado e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM);

b) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e

c) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c" referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário "a", a Administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos que, além de coordenar as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste Comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

27. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada para todo o Conglomerado Financeiro Alfa e está sob a responsabilidade do Diretor de Gerenciamento de Capital, com o suporte de uma unidade composta pelas gerências gerais de Gestão de Riscos e de Contabilidade.

Esta unidade é responsável pela avaliação e acompanhamento contínuo das necessidades de capital da instituição vis-à-vis seus objetivos estratégicos.

Para o gerenciamento de capital, são empregadas políticas e estratégias de forma a compatibilizar o nível de capital com os riscos incorridos, antecipando-se às necessidades decorrentes de possíveis mudanças de mercado, e buscando manter o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) do Conglomerado compatível com o Patrimônio de Referência (PR), conforme as diretrizes da Resolução nº 4.193, de 01/03/2013.

O Conglomerado Financeiro Alfa opera atualmente com um baixo nível de alavancagem e mantém uma base sólida de capital que transmite segurança e credibilidade aos acionistas, credores, clientes e ao mercado em geral. Sua política de distribuição de lucros visa à manutenção dos níveis de capitalização, com o pagamento de dividendos pelo mínimo exigido pela legislação societária que é de 25% do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas



A Administração entende que esta condição permitirá o crescimento sustentável da instituição por um longo período de tempo.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Índice de capital: O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice de capital para 30 de junho de 2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,82% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%.

28. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O Banco é responsável pela administração de recursos de terceiros.

O patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos e das Carteiras de Particulares administrados pelo Banco totalizavam R\$ 6.314.465 (31/12/2022 R\$ 6.140.681) na data do balanço.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas, conforme demonstramos a seguir:

Notas Explicativas



	30/06/2023	31/12/2022	1º Semestre	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	2023 Receitas (despesas)	2022 Receitas (despesas)
Caixa e disponibilidades em bancos	12.324	5.804	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	12.324	5.804	-	-
Banco Alfa S.A.	12.324	5.804	-	-
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras / (Passivos com instituições financeiras)	5.839.402	6.333.358	414.909	279.724
- Outras partes relacionadas (1)	5.839.402	6.333.358	414.909	279.724
Banco Alfa S.A.	994.389	1.011.697	69.187	40.985
Financeira Alfa S.A.-CFI	4.845.013	5.321.661	345.722	238.739
Operações de crédito e adiantamento a clientes	-	18.168	1.444	40.592
- Outras partes relacionadas (1)	-	18.168	1.444	40.592
Agropalma S.A.	-	2.360	52	18.854
Indústria Xhara	-	2.469	56	7.771
C&C Casa e Construção Ltda.	-	13.211	1.332	13.966
Companhia Refinadora da Amazonia	-	128	4	1
Depósitos de clientes	(964.840)	(999.262)	(63.144)	(48.472)
- Controlador	(8.037)	(21.676)	(1.133)	(909)
Pessoa física	-	(13.943)	(632)	(670)
Administradora Fortaleza Ltda.	(8.037)	(7.733)	(501)	(239)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(18.593)	(15.830)	(1.068)	(908)
- Outras partes relacionadas (1)	(938.210)	(961.756)	(60.943)	(46.655)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(255.943)	(238.668)	(15.719)	(3.123)
Agropalma Holdings Ltda.	(138.343)	(133.401)	(8.568)	(758)
Alfatar Participações Ltda.	(27.674)	(91.362)	(3.700)	(12.581)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(98.827)	(98.275)	(6.359)	(3.264)
Administradora e Editora Vera Cruz Ltda	(49.138)	(42.071)	(3.277)	(81)
Adm. Editora Vera Cruz - São Paulo Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA	(18.474)	-	(527)	-
Alfa Participações Administração e Representações Ltda.	(136.975)	(70.255)	(5.933)	(975)
Alfa Holdings S.A.	(39.510)	(39.551)	(2.532)	(1.967)
Metropar Adm e Part. Ltda.	(8.422)	(6.620)	(421)	(836)
Outros - abaixo de 1% do total	(34.143)	(67.945)	(3.286)	(10.352)
Pessoa física	(105.678)	(113.075)	(7.854)	(3.073)
Títulos emitidos	(640.305)	(608.346)	(41.796)	(22.411)
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(15.764)	(18.698)	(941)	(809)
- Outras partes relacionadas (1)	(624.541)	(589.648)	(40.855)	(21.602)
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(60.451)	(56.490)	(3.961)	(5.239)
Metropar Adm e Part Ltda	(44.366)	(41.411)	(2.956)	(1.498)
Alfatar Participações Ltda.	(38.256)	(35.716)	(2.540)	(1.911)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(60.697)	(56.745)	(3.953)	(3.327)
Alfa Holdings S.A.	(26.753)	(31.724)	(2.014)	(1.520)
Adm. Editora Vera Cruz - Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários	(17.896)	-	(2.330)	-
AEVC São Paulo Empreendimento Imobiliário SPE LTDA	(1.330)	-	(80)	-
Adm. Editora Vera Cruz - Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários	-	(40.490)	(38)	-
Fazenda Fortaleza	(1.138)	-	(38)	-
Agropecuária Paraná Ltda	(4.171)	(3.894)	(248)	-
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(10.003)	(9.340)	(663)	(470)
Omega Part Represent e Administração Ltda.	-	-	-	(663)
Alfa Participações Internacionais Ltda	(18.861)	-	(1.153)	-
Fundação Clemente de Faria	(75.469)	(72.506)	(5.604)	(2.862)
Pessoa física	(265.150)	(241.332)	(15.277)	(4.112)
Outros ativos / passivos	(14.120)	(11.389)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(4.743)	(2.697)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(9.377)	(8.692)	-	-
Banco Alfa S.A.	(6.205)	51	-	-
Financeira Alfa S.A.-CFI	299	421	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2.119)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	-	(2.114)	-	-
Corumbal Participações e Administrações Ltda.	(3.651)	(5.182)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	135	204	-	-
Pessoa física	(5)	(4)	-	-
Outras	50	51	-	-

Notas Explicativas



Todas as transações entre o Banco e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Referem-se, basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração. No 1º semestre de 2023, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 11.464 (1º semestre/2022 R\$ 10.146).

O Banco e suas controladas não possuem para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

b.1) Conforme legislação em vigor, o Banco e suas controladas não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pela instituição empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2023: Ordinárias 3,703%, Preferenciais 26,280% e do total de ações de 12,652%.

30. AJUSTES PARA OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO - IFRS

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em atendimento ao Comunicado 14.259/06, Resolução 3.786/09 e Circulares 3.472/09 e 3.516/10 do Banco Central do Brasil e seguem as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais (Fundação IASC).

Apresentamos a seguir a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre as práticas contábeis adotadas pelas instituições financeiras no Brasil e o IFRS:

Notas Explicativas



1) Reconciliação do Patrimônio Líquido apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o patrimônio líquido dos acionistas controladores apurado segundo IFRS:

Ref.	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	1.698.116	1.678.619
Participações de acionistas não controladores	34.331	44.554
Total do Patrimônio líquido	1.732.447	1.723.173
Ajustes de conversão para IFRS referente período anterior	18.063	17.189
Ajuste taxa efetiva de juros (a)	136	(7)
Classificação de ativos e passivos financeiros entre categorias (b)	(715)	(699)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito (c)	(39)	2.257
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS (d)	305	(677)
Patrimônio líquido conforme IFRS	1.750.197	1.741.236

2) Reconciliação do resultado apurado segundo normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o resultado apurado segundo IFRS:

Ref	1º Semestre	
	2023	2022
Resultado cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	30.990	49.381
Atribuível a acionistas não controladores	1.941	1.695
Resultado líquido	32.931	51.076
Ajuste taxa efetiva de juros (a)	136	(136)
Classificação de ativos e passivos financeiros entre categorias (b)	(715)	(93)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito (c)	(39)	(494)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS (d)	305	326
Resultado líquido conforme IFRS	32.618	50.679

a) Taxa efetiva de juros

Diferimento de encargos financeiros

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que certos encargos relacionados a determinados ativos financeiros sejam reconhecidos no resultado no momento da originação da operação. Outros encargos, tais como comissões pagas a lojistas e revendedores, são registrados em rubrica de "Outros ativos – despesas antecipadas" e reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo das respectivas operações.

As normas internacionais de relatório financeiro IFRS 9 determinam que os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações de crédito componham a taxa efetiva de juros da operação e sejam alocados ao resultado ao longo do prazo da operação, de forma exponencial, tomando por base esta taxa efetiva de juros. Desta forma, os encargos relacionados a comissões pagas aos lojistas e revendedores, bem como tarifas de serviços cobradas junto aos clientes, que possam ser diretamente atribuíveis às operações, em IFRS, fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registradas nas contas de empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes e serão reconhecidos nos resultados dos períodos, na rubrica "Receitas de juros" pelo prazo das respectivas operações.

Notas Explicativas



b) Classificação de ativos financeiros entre as categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que as instituições financeiras devem classificar os instrumentos financeiros componentes de suas carteiras de Títulos e Valores Mobiliários nas seguintes categorias: para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Essa classificação deve observar alguns critérios exigidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

A norma internacional de relatório financeiro IFRS 9 determina que os ativos financeiros sejam classificados em consonância à estratégia da Administração, devidamente formalizado no Modelo de Negócios, conforme descrito e detalhado na nota explicativa nº 2 "b".

O objetivo formalizado no modelo de negócios é de receber os fluxos de caixas contratuais e realizar ganhos através da venda desses ativos.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração do Banco e suas controladas realizaram ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS para refletir as definições do IFRS 9.

c) Provisão para perdas esperadas / Ajuste a valor de recuperação de ativos financeiros

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

A provisão para ajuste de valor de recuperação de ativos financeiro, segundo o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, seguindo o critério de perda esperada. Essas perdas são mensuradas nas seguintes bases:

- i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

O Banco e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração do Banco e suas controladas realizou ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS para refletir as definições do IFRS 9.

Notas Explicativas**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes de IFRS**

As diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas quando da aplicação das normas internacionais de relatório financeiro - IFRS geram ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, os quais foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco e suas controladas.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Alfa de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Alfa de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas, do Banco Alfa de Investimento S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e

seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram: (i) o Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários"; (ii) o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Intercalares encerradas em 30.06.2023, e dos respectivos Pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes; e (iii) a Proposta da Diretoria para pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

José Antonio Rigobello

Rubens Barletta

Valter dos Santos

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023 ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 (doze) vezes no período de janeiro a junho de 2023 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa, abordando, em especial, assuntos relacionados a demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê de Auditoria entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado Financeiro Alfa.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha)
 - Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence - maio/2023.
- ii. Auditoria Interna (3ª Linha):
 - Trabalho específico em LGPD – Plano de ação de melhorias apresentado pelas áreas.

Ações em andamento:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha)
 - Blindagem do ambiente de produção: (isolamento das redes de servidores e respectivas restrições – agosto/2023. Isolamento individual dos servidores – dezembro/2023).
 - Desenvolvimento seguro (Programa de treinamento contínuo em avaliação para ser contratado da Tempest – outubro/2023).
 - Equipes defensiva e ofensiva (Contratação do primeiro recurso dedicado para atividade de Red Team) - outubro/2023.
- ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)
 - Apresentação do resultado de Assessment da área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - setembro/2023.
 - Estruturação da matriz de gestão de riscos de Segurança da Informação - dezembro/2023.
 - Estruturação/Atualização dos controles internos de Segurança da Informação, TI e Proteção à Privacidade dos Dados - dezembro/2023.
 - Etapa 2 - Gestores das Áreas de Negócios – Foco em conscientizar os colaboradores de negócios em Riscos de Segurança da Informação e vulnerabilidades que estamos expostos - dezembro/2023.
 - Testes de controles internos estabelecidos de Segurança da Informação e TI – outubro/2023.
- iii. Auditoria Interna (3ª Linha):
 - Monitoramento dos testes de penetração – atividade contínua.
 - Monitoramento específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – atividade contínua.
 - Follow up dos planos de ação para LGPD.
 - Avaliação dos resultados apresentados na implantação do SOC – atividade contínua.

Ações futuras

i. Segurança da Informação (1ª linha)

- Avaliação de ferramenta de inspeção de segurança de pacotes de fornecedores de sistema (sandbox). – dezembro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.
- Testes de controles internos estabelecidos de Proteção à Privacidade dos Dados.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro Alfa, data base 30.06.2023; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do segundo semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê de Auditoria concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê de Auditoria em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2023, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo – SP, 10 de agosto de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023 ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 (doze) vezes no período de janeiro a junho de 2023 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa, abordando, em especial, assuntos relacionados a demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê de Auditoria entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado Financeiro Alfa.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha)
 - Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence - maio/2023.
- ii. Auditoria Interna (3ª Linha):
 - Trabalho específico em LGPD – Plano de ação de melhorias apresentado pelas áreas.

Ações em andamento:

- i. Segurança da Informação (1ª Linha)
 - Blindagem do ambiente de produção: (isolamento das redes de servidores e respectivas restrições – agosto/2023. Isolamento individual dos servidores – dezembro/2023).
 - Desenvolvimento seguro (Programa de treinamento contínuo em avaliação para ser contratado da Tempest – outubro/2023).
 - Equipes defensiva e ofensiva (Contratação do primeiro recurso dedicado para atividade de Red Team) - outubro/2023.
- ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)
 - Apresentação do resultado de Assessment da área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - setembro/2023.
 - Estruturação da matriz de gestão de riscos de Segurança da Informação - dezembro/2023.
 - Estruturação/Atualização dos controles internos de Segurança da Informação, TI e Proteção à Privacidade dos Dados - dezembro/2023.
 - Etapa 2 - Gestores das Áreas de Negócios – Foco em conscientizar os colaboradores de negócios em Riscos de Segurança da Informação e vulnerabilidades que estamos expostos - dezembro/2023.
 - Testes de controles internos estabelecidos de Segurança da Informação e TI – outubro/2023.
- iii. Auditoria Interna (3ª Linha):
 - Monitoramento dos testes de penetração – atividade contínua.
 - Monitoramento específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – atividade contínua.
 - Follow up dos planos de ação para LGPD.
 - Avaliação dos resultados apresentados na implantação do SOC – atividade contínua.

Ações futuras

i. Segurança da Informação (1ª linha)

- Avaliação de ferramenta de inspeção de segurança de pacotes de fornecedores de sistema (sandbox). – dezembro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.
- Testes de controles internos estabelecidos de Proteção à Privacidade dos Dados.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro Alfa, data base 30.06.2023; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do segundo semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê de Auditoria concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê de Auditoria em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2023, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo – SP, 10 de agosto de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Camila da Silva Zago
Diretora
Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor
Fabio de Sarandy Raposo
Diretor
Antonio José Ambrozano Neto
Diretor
Breno Perez Vicente
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Camila da Silva Zago
Diretora
Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor
Fabio de Sarandy Raposo
Diretor
Antonio José Ambrozano Neto
Diretor
Breno Perez Vicente
Diretor